IICA
E14
153

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO IICA/SEPLAN/UT-PCPR

IICA

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

IICA

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

IICA
BIBLIOTECA VENEZUELA
14 ENE 1999
RECIBIDO

**PRODETUR**

# PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

## PIEMTUR
## SEPLAN
## SEMAR

TERESINA, AGOSTO DE 1998

00004332

153

## COORDENADOR

Alejo Lerzundi Silvera - IICA

## EQUIPE TÉCNICA

Eleonora Parentes Sampaio Fernandes- SEPLAN

Agacy Furtado de Mendonça- SEPLAN

Sonia Maria Fernandes Soares –SEPLAN

Maria Salomé da Silva Neta - SEPLAN

Maria Creusa Martins – PIEMTUR

Edson Andrade Correia – PIEMTUR

Emanuel Marques Sérvio Júnior - SEMAR

**Todas as cifras contidas neste documento estão expressas em US$= 1,00**

## SIGLAS

| | |
|---|---|
| AGESPISA | Águas e Esgotos do Piauí S.A |
| BEP | Banco do Estado do Piauí S.A. |
| BID | Banco Interamericano de Desenvolvimento |
| BNB | Banco do Nordeste do Brasil S.A. |
| BNDES | Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social |
| BM | Banco Mundial |
| CEASA | Centrais de Abastecimento do Piauí S.A |
| CETREMO | Centro de Treinamento de Mão-de Obra |
| CEPISA | Companhia Energética do Piauí S.A |
| CEPRO | Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí |
| CMTP | Companhia Metropolitana de Transportes Públicos |
| COFIEX | Comissão de Financiamento Externos |
| COMEPI | Companhia Editora do Piauí |
| COMDEPI | Companhia de Desenvolvimento do Piauí |
| COHAB | Companhia de Habitação do Piauí |
| DER-PI | Departamento Estadual de Estradas de Rodagem |
| DETRAN | Departamento Estadual de Trânsito |
| EMBRATUR | Empresa Brasileira de Turismo |
| EMATER | Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural |
| ETELPI | Empresa de Telecomunicações do Piauí |
| FADEP | Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação do Estado do Piauí |
| FUNSAÚDE | Fundo de Saúde do Estado do Piauí |
| IAPEP | Instituto de Assistência e Previdência do Estado do Piauí |
| IICA | Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura |
| IMEPI | Instituto de Metrologia do Estado do Piauí |
| INTERPI | Instituto de Terras do Piauí |
| JUCEPI | Junta Comercial do Estado do Piauí |
| LOTEPI | Loteria do Estado do Piauí |
| PAPP | Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural |
| PCPR | Programa de Combate à Pobreza Rural |
| PDV | Programa de Desligamento Voluntário |
| PRODETUR-NE | Programa de Desenvolvimento Turístico para o Nordeste- |
| PRODETUR -PI | Programa de Desenvolvimento Turístico do Piauí |
| PRODEPI | Empresa de Informática e Processamento de Dados do Piauí |
| PIEMTUR | Empresa de Turismo do Piauí S.A.; |

| | |
|---|---|
| **SEMAR** | **Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos** |
| **SESAPI** | **Secretaria da Saúde** |
| **SEAD** | **Secretaria de Administração** |
| **SECOM** | **Secretaria de Comunicação Social** |
| **SEBRAE** | **Serviço Brasileiro de Apoio as Pequenas e Medias Empresas** |
| **SEPLAN** | **Secretaria do Planejamento** |
| **SEFAZ** | **Secretaria da Fazenda** |
| **SETAC** | **Secretaria do Trabalho e Ação Comunitária** |
| **SEAAB** | **Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Irrigação** |
| **SICCT** | **Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia** |
| **SOSP** | **Secretaria de Obras e Serviços Públicos** |
| **SUDENE** | **Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste** |
| **UESPI** | **Universidade Estadual do Piauí;** |
| **UT** | **Unidade Técnica** |
| **UT-PCPR** | **Unidade Técnica do Programa de Combate àPobreza Rural** |

## APRESENTAÇÃO

Através do presente documento, a Unidade Executora Estadual do Programa de Desenvolvimento Turístico do Estado de Piauí - PRODETUR/PI, apresenta a consideração do Banco do Nordeste do Brasil S.A., por intermédio da Secretaria do Planejamento, os Termos de Referência dos Projetos de Desenvolvimento Institucional que abrangem as seguintes instituições:

a) Secretaria do Planejamento
b) Empresa de Turismo do Piauí S.A.;
c) Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR.

Este documento refere-se a condição prévia para assinatura do Primeiro Contrato de Subempréstimo estabelecida na Alínea "d" - Cláusula Quarta - do Convênio de Financiamento assinado em dezembro de 1994 e a exigência do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID expressa no Anexo C do Contrato de Empréstimo assinado com o Banco do Nordeste - BNB também em dezembro de 1994, em conformidade com as normas. Quanto à seleção e contratação de firmas consultoras, o Estado deverá submeter a aprovação do Banco os Termos de Referência que descrevam os serviços a serem realizados, juntamente com uma estimativa de seu custo.

## I. O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO PARA O NORDESTE PRODETUR -NE

O Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste - PRODETUR - NE, insere-se no contrato de empréstimo celebrado no dia 12 de dezembro de 1994 entre o Banco do Nordeste do Brasil S.A. na condição de mutuário e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, como órgão financeiro para a execução de um Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste do Brasil.

O Programa, cujo prazo de carência é de 5 anos, divide-se em três componentes principais:

a) Desenvolvimento Institucional - visa ampliar a capacidade das entidades beneficiárias para executar as suas respectivas ações; proporciona assistência técnica, com ênfase em sua implementação, nas áreas de: i) reestruturação organizacional, ii) desenvolvimento e implementação de sistemas de apoio administrativo, financeiro e instrumentos operacionais, II.) fortalecimento da capacidade fiscal e reguladora e iv) capacitação de recursos humanos

b). Obras múltiplas em infra-estrutura básica e serviços públicos - inclui investimentos em cinco setores: saneamento, administração de resíduos sólidos, proteção e recuperação ambiental, transporte - obras viárias urbanas e rodovias e recuperação do patrimônio histórico;

c) Melhoramento de aeroportos. - ampliação, reforma e modernização.

Considerando o disposto no Regulamento Operativo do PRODETUR/NE e as condições acordadas entre o Banco do Nordeste e o BID através do Contrato de Empréstimo n.º 841/OC/BR, celebrado em 12.12.94, o Estado do Piauí apresentou ao Banco do Nordeste Subprograma, devidamente enquadrado na estratégia turística e no plano de ação, inclusive plano de trabalho relativo ao componente desenvolvimento institucional, aprovados pelo Banco do Nordeste e pelo BID.

Baseado nestes instrumentos, foi celebrado o convênio de financiamento entre o Estado do Piauí e o Banco do Nordeste, para estabelecer as condições gerais de execução do Programa no Estado do Piauí, tendo como destaque o financiamento do montante total de US$ 55.700.000,0 (cinqüenta e cinco milhões, setecentos mil dólares dos Estados Unidos de América) financiados 50% com recursos do BID e 50% com recursos de contrapartida nacional.

Tendo em vista as dificuldades financeiras dos Estados em viabilizar o Programa como todo, o Banco do Nordeste e o BID, recentemente, acordaram termo aditivo ao acordo original, alterando a matriz de financiamento. Em conseqüência 60% dos recursos serão financiados pelo BID e 40% pelos Estados. Permitiu-se ainda, que esses recursos fossem alocados nos primeiros dezoito

meses, de agosto/96 a dezembro/97, à base de 20% pelos Estados, enquanto o BID aportaria até 80%, devendo ao final desse prazo, ser retomado o aporte de recursos formalmente pactuado com os Estados, de forma a assegurar a equalização final na relação prevista (60%-40%). Outro benefício advindo das recentes mudanças contratuais foi a inclusão de capitais estaduais como sub-mutuárias do empréstimo , desde que constem na estratégia turística e no Plano de Ação do respectivo Estado, viabilizando uma alavancagem na execução do Programa.

A operacionalização do Programa compreende a análise dos Projetos apresentados pelos Estados contemplando aspectos técnicos, socio-econômicos, institucionais e ambientais, além das demais condições estabelecidas pelo Banco do Nordeste/BID, e das condições previstas pela Resolução 69 do Senado Federal, que determina a prévia autorização do BACEN para formalização de operações desta natureza e estudo da capacidade de endividamento dos proponentes.

A operacionalização do Programa compreende também as atividades do órgão executor (Banco do Nordeste), onde se encontra instalada a Unidade Executora Central, sob a responsabilidade direta do Superintendente do Processo Operacional do Banco do Nordeste, e as atividades do órgão Coordenador e Supervisor a nível de Estado, representado no caso do Piauí pela Secretaria do Planejamento, onde se encontra a Unidade Executora Estadual.

## II. O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE PIAUÍ - PRODETUR/PI

### 1 . Situação do Turismo no Estado

Os dados sobre o fluxo turístico do Piauí indicam que a demanda para o Estado é bastante incipiente, muito embora tenha apresentado um relativo crescimento nos últimos quatro anos.

Dados recentes da PIEMTUR indicam a existência de 62 hotéis no Estado entre hotéis classificados pela EMBRATUR e não classificados ( pousadas e colônias de férias). Deste total 15 localizam-se em Teresina, capital do Estado, com um total de 1.129 leitos; 30 no litoral (Parnaíba, Luís Correia e Cajueiro da Praia), com 2.065 leitos e os outros 17 no restante do Estado.

Estimativas baseadas em algumas pesquisas de campo realizadas na região indicam que cerca de 230 mil pessoas visitaram o litoral em 1997, a maioria desses turistas (mais de 65%) foi gerado no próprio Estado, sendo a maior parte de Teresina, (58,7%). O restante, provém de outros Estados brasileiros, principalmente do Ceará, Maranhão e Brasília, e do Centro e Sudeste do país. Uma das características do fluxo atual para a região é de que quase 50% dos turistas

tem como motivação a visita a parentes ou amigos e quase 75% do total de turistas se hospedam em casa própria ou de amigos.

A demanda da atividade turística no litoral foi sustentada pelos incentivos da Lei Nº 4.543, de 28/12/92, que possibilitava ao investidor privado dispor de até 40% do custo total para construção e aquisição de equipamentos para hotéis de 3 estrelas, desde que instalados na região litorânea. Devido às dificuldades do Estado em cumprir com suas obrigações de recursos nas participações societárias e também por ser contraditório à estratégia turística do Estado, o Governo revogou esta Lei em 15/08/95.

O crescimento do fluxo turístico, ainda que restrito para o potencial da área, pode ser creditado em grande parte a: i) elevação do número de leitos classificados; ii) melhoria realizada no aeroporto de Parnaíba e novos vôos regulares que facilitam as ligações do litoral piauiense ao restante do país; iii) retorno de investimento a médio prazo com promoções de markerting nas regiões centro-oeste, norte, nordeste e sudeste do país e no exterior (Argentina, Itália e França); e iv) estabilização da moeda brasileira.

O fluxo turístico poderia ser ainda mais significativo e de maneira mais ordenada e sustentável levando-se em conta o potencial da região. No entanto, alguns obstáculos ao desenvolvimento do turismo no Estado podem ser aqui mencionados:

- deficiente malha rodoviária(estradas federais, estaduais e vicinais), causadas pela insuficiente conservação de trechos pavimentados e pela ausência de pavimentação, que se agrava com a ação das chuvas;

- reduzida oferta de meios de hospedagem, principalmente na área de interesse turístico;

- tímida ação pública e privada na promoção dos produtos turísticos (marketing);

- insuficiente oferta de linhas aéreas regulares ligando o Estado e, principalmente, o litoral aos principais centros emissores de turismo do país e do exterior;

- precariedade das ações dos serviços públicos, tais como: limpeza urbana, saneamento básico, energia elétrica, informações, educação (formal e ambiental), saúde, entre outros.

O Piauí tem uma oferta turística bastante diversificada na sua geografia física, englobando aspectos que o diferenciam dos demais Estados da União. Sua localização faz com que disponha de particular variedade paisagística, de flora e fauna, além de dois exemplos únicos que o destaca das demais regiões brasileiras: o seu patrimônio arqueológico e o Delta do rio Parnaíba.

A presença do Delta do rio Parnaíba, das belas praias, da arquitetura da cidade de Parnaíba, do rico artesanato do Pedro II, e da arqueologia de Sete Cidades, conferem a área abrangida pelo presente Programa , uma diversidade de atrativos incomuns, capazes de oferecer a seus visitantes diferentes programas de pacote turístico. Dentre eles pode-se citar como exemplos: a prática de esportes náuticos e terrestres, a visita a atrativos turísticos ímpares, a realização de pesquisas e excursões científicas e visitas a casas ou museus de cultura, entre outros.

Daí, pode-se avaliar a vocação principal de cada cidade para um determinado tipo de turismo, ou seja, pode-se indicar que Parnaíba e Luís Correia têm vocação maior para o turismo de lazer e ecoturismo. Em Piripiri e Piracuruca o lado cultural é mais forte pela presença em suas áreas de vários sítios arqueológicos. Pedro II possui forte atrativo tanto no artesanato em teares e esculturas, como na extração e comercialização de pedras preciosas, como a opala, e nas belezas cênicas de seus vales . Já Buriti dos Lopes, Esperantina e Batalha, municípios caracterizados como área de influência secundária do Programa, possuem vocação para atividades tanto de lazer quanto cultural, porém em menor medida se comparados aos atrativos da região alvo do Programa.

O quadro seria incompleto se não indicar os atrativos turísticos do Piauí como um todo, principalmente como referencial para o turista do exterior, que seguramente gostaria de ter uma visão do potencial turístico do Estado. Neste sentido vale ressaltar para efeito de turismo científico os restos arqueológicos da Serra da Capivara, no município de São Raimundo Nonato, conhecidos mundialmente pelas suas pinturas rupestres e vestígios importantes para explicar a origem do homem americano. Finalmente, a cidade de Teresina como uma das últimas fronteiras de cidade cujo povo vive em paz com sua natureza, cidadãos amáveis e prestativos num clima de cordialidade e paz social, mostrando sítios importantes de interesse cultural, artesanal e comercial.

## 2. Estratégia de Atuação

No marco situacional acima descrito e como parte do PRODETUR/NE, surge o Programa de Desenvolvimento Turístico para o Estado do Piauí, que tem como objetivo geral promover a indústria turística, gerando oportunidades de emprego e renda e aumento das receitas públicas. Mais especificamente propõe-se a melhorar a capacidade institucional, para o estabelecimento e gerenciamento de atividades

turísticas, promovendo oportunidades de inversão privada e melhorando a infra-estrutura turística no Estado.

As áreas priorizadas para receber os investimentos do PRODETUR/PI se concentrariam na porção setentrional do Estado, que abrange os municípios de Parnaíba e Luís Correia, na faixa litorânea, e Pedro II, Piripiri e Piracuruca, situado mais ao interior. Foram considerados ainda como área de influência secundária os municípios de Esperantina, Batalha, Buriti dos Lopes, Joaquim Pires, Capitão de Campos, Domingos Mourão e Cocal, e, após alterações na estratégia, os municípios de Teresina e São Raimundo Nonato, incluindo o Parque Nacional da Serra da Capivara, dada sua importância estratégica na composição do eixo acima citado.

Serão privilegiados na etapa inicial os investimentos públicos para o desenvolvimento institucional dos órgãos diretamente vinculados a atividade turística através de realização de estudos, planos e ações de capacitação e treinamento, assim como da adequação de equipamentos e infra-estrutura a uma nova realidade turística. Numa etapa posterior a finalização do presente Programa financiado pelo BID, serão promovidos investimentos privados em hotéis e pousadas, estabelecimentos de empresas turísticas e outras atividades, propiciando o desenvolvimento autosustentado da indútria turística.

A ecologia da região e o patrimônio histórico e cultural serão preservados. Neste sentido se exigirá na elaboração dos Projetos a inclusão de estudos específicos de impacto ambiental, principalmente nas áreas de conhecida fragilidade ecológica no Delta do Parnaíba, na Serra da Capivara e no semi-árido como todo.

A seguir as prioridades dos investimentos tendo em conta as restrições financeiras do Estado e também o plano de implantação do PRODETUR/PI.

**Projetos com nível de prioridade I:** Compreendem os investimentos em estudos de engenharia levando-se em conta a sustentabilidade ambiental, econômica e financeira do Programa. Inciuem-se nesta categoria as seguintes ações: i) estudos para o zoneamento ambiental, indicando as medidas de proteção, padrões e níveis de utilização e a implementação destas medidas; ii) fortalecimento dos órgãos e municípios envolvidos através da elaboração do Plano Diretor, melhoramento das atividades de planejamento, coordenação e elaboração de Projetos e desenvolvimento de atividades de educação ambiental, entre outros.

**Projetos com nível de prioridade II:** São os investimentos em infra-estrutura básica urbana, considerados importantes para atrair maiores investimentos privados na área de desenvolvimento turístico, para beneficiar principalmente os habitantes de centros turísticos já existentes. Enquadrar-se-iam nesta categoria os investimentos em: i) água potável e esgotamento sanitário; ii)

coleta e adequada disposição do lixo; iii) recuperação do patrimônio histórico; iv) e recuperação e melhoramento das rodovias já pavimentadas.

**Projetos com nível de prioridade III:** São investimentos, também em infra-estrutura, principalmente no campo rodoviário, que tem potencial de gerar impactos ambientais significativos. Estes investimentos seriam iniciados logo que se termine a execução e a implantação das recomendações dos Projetos de nível de prioridade I e II. Basicamente estão constituídos pelos investimentos para a abertura de novas rodovias ou o melhoramento/pavimentação das vias atualmente não pavimentadas.

## 3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa do Governo do Estado está baseada na Lei Estadual no. 4.382 de 27 de maio de 1991 que dispõe sobre a organização e funções e fixa diretrizes para a administração pública. Posteriores governos fizeram modificações na citada Lei. A situação atual das Secretarias e órgãos da Estrutura e a seguinte:.

### a . Órgãos diretamente subordinados ao Governador do Estado

- Gabinete do Governador
- Secretaria de Governo
- Secretaria de Comunicação Social
- Gabinete Militar
- Advocacia Geral do Estado
- Serviço Social do Estado
- Fundação Estadual de Cultura e do Desporto - FUNDEC
- Superintendência do Desenvolvimento do Extremo Sul do Piauí - SUDEX
- Conselho Estadual de Política Salarial
- Comissão de Controle das Entidades Estatais
- Procuradoria Especializada de Controle a Atos de Corrupção e Improbidade Administrativa.
- Procuradoria Geral de Defensoria Pública
- Comissão Estadual de Defesa Civil

### b. Secretarias do Estado

As Secretarias do Estado são 16, aos quais no ano de 1996 se incrementou a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. A seguir discriminado, Os órgãos da Administração Direta, - Autarquias, Fundações , Sociedades de Economia Mista e Empresas, são diretamente vinculadas as secretarias conforme a seguir :

1) **Secretaria de Segurança Pública.**

- Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN
- Policia Militar do Piauí

2) **Secretaria de Fazenda - SEFAZ**

- Conselho de Contribuintes (Órgão Colegiado)
- Banco do Estado do Piauí S.A.
- Loteria do Estado do Piauí - LOTEPI

3) **Secretaria de Educação**

- Conselho Estadual de Educação
- Conselho Permanente de Valorização do Magistério
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Estado do Piauí- FADEP;
- Universidade Federal do Piauí;
- Sistema de Radio e TV. Educativa.

4) **Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Irrigação - SEAAB**

- Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER
- Instituto de Terras do Piauí - INTERPI
- Companhia de Desenvolvimento do Piauí - COMDEPI
- Centrais de Abastecimento do Piauí S.A - CEASA;

5) **Secretaria de Obras e Serviços Públicos - SOSP**

- Companhia Energética do Piauí S.A - CEPISA;
- Águas e Esgotos do Piauí S.A - AGESPISA
- Companhia de Habitação do Piauí - COHAB;
- Companhia Metropolitana de Transportes Públicos - CMTP.
- Departamento Estadual de Estradas e Rodagens – DER.PI
- Empresa de Telecomunicações do Piauí - ENTELPI

6) **Secretaria de Saúde - SESAPI**

- Fundo de Saúde do Estado do Piauí - FUNSAÚDE;
- Conselho Estadual de Saúde

7) **Secretaria do Planejamento - SEPLAN**

- Fundação Centro de PesquisaS Econômicas e Sociais do Piauí - CEPRO;

- Programa de Combate a Pobreza Rural - PCPR.

**8) Secretaria dA Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia -SICCT**

- Junta Comercial do Estado do Piauí - JUCEPI
- Empresa de Turismo do Piauí - PIEMTUR
- Companhia Editora do Piauí -COMEPI
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí - FADEPI

**9) Secretaria de Administração - SEAD**

- Instituto de Assistência e Previdência do Estado do Piauí - IAPEP;
- Empresa de Informática e Processamento de Dados - PRODEPI.

**10) Secretaria do Trabalho e Ação Comunitária - SETAC**

- Centro de Treinamento de Mão-de Obra - CETREMO.

**11) Secretaria de Justiça e da Cidadania**

- Conselho Estadual de Entorpecentes
- Conselho Penitenciário
- Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher
- Instituto de Metrologia do Estado do Piauí - IMEPI

**12) Secretaria de Governo**

- Diário Oficial do Estado
- Departamento de Assuntos Municipais

**13) Secretaria de Comunicação Social - SECOM**

**14) Secretaria Extraordinária de Projetos Especiais**

**15) Secretaria do Interior e Assuntos Municípios**

**16) Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR**

São reorganizadas sob a forma de sistemas, um conjunto de atividades a cargo das seguintes Secretarias denominadas órgãos Centrais do Sistema:

- Secretaria do Planejamento. Com atribuições de planejamento, orçamento, estatística, informática e coordenação de investimentos.
- Secretaria de Fazenda. Com atribuições de administração financeira, contabilidade e auditoria.

- Secretaria de Administração. Com atribuições de pessoal civil, material, patrimônio, serviços gerais e modernização administrativa.
- Advocacia-Geral do Estado, Com atribuições de prestar serviços jurídicos ao Estado.

## 4. OBJETIVOS, DIRETRIZES, ESTRATÉGIAS E PRIORIDADES DO PLANO DE AÇÃO PLURIANUAL DO GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

O Objetivo geral do Plano é promover o desenvolvimento econômico e social do Estado, aumentando o produto e a renda de forma a corrigir as desigualdades sociais e inter-regionais. O plano de ação concentrará na consecução de objetivos prioritários, quais sejam: a implementação da primeira etapa do Programa Especial de Irrigação, o desenvolvimento dos Cerrados, o desenvolvimento do turismo e a reestruturação do setor social e reforma do Estado.

No tocante ao desenvolvimento do turismo, prevê-se particularmente a promoção do ecoturismo no Delta do Parnaíba e o turismo naturalista e histórico em Sete Cidades e na Serra da Capivara, mediante a implantação de informação básica, a concessão de incentivos para a ampliação da rede hoteleira e a parceria com a iniciativa privada na promoção de atividades turísticas permanentes e eventuais.

Com relação a reforma do Estado, os esforços estarão encaminhados para adequar o Estado a nova realidade e mudanças do mundo contemporâneo. Será redefinido o tamanho do Estado, suas funções, sua estrutura, seu financiamento e, consequentemente, os processos de privatização, concessão, terceirização e de parceria com a iniciativa privada. Buscar-se-á, sobretudo, a governabilidade, adequação da receita e despesa à nova realidade, de modo a possibilitar a realização de investimentos essenciais à sua própria sobrevivência como Unidade Federada Autônoma.

Assim, o Piauí terá condições de inserir-se no ciclo de desenvolvimento da economia nacional, fazendo os ajustes necessários na sua máquina administrativa, dentro de uma perspectiva de consolidação da estabilidade monetária do País e do novo grau de exigência de eficiência e eficácia inerente a esse processo.

Obtida a recuperação econômica e financeira, o Estado terá as condições básicas para a implementação de seu Plano Estratégico - um plano de desenvolvimento de médio e longo prazos - cujas principais interfaces se compatibilizem com o Plano Plurianual, e que tem como premissas básicas:

- Consideração do ambiente externo ou o contexto de inserção da economia piauiense caraterizado pela busca de uma trajetória para a economia e sociedade do Piauí, dentro de um novo paradigma de desenvolvimento que se estabelece para o Brasil, na nova ordem internacional;
- Participação da sociedade no delineamento do cenário sobre as alternativas de futuro e do modelo de desenvolvimento para o Piauí, ampliando e aprimorando a prática democrática participativa, um dos pilares do desenvolvimento sustentável;
- Horizonte de médio e longo prazos e estruturação imediata das políticas, de seus instrumentos e de suas práticas necessárias para o alcance dos objetivos;
- Alinhamento com os Projetos estruturantes voltados para a construção da sociedade desejada por todos os piauienses.

## 5. O INVESTIMENTO EM DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL NO ÂMBITO DO PRODETUR/PI

De acordo com o Contrato de Empréstimo entre o BID e o Banco do Nordeste, PRODETUR, a Estratégia de Desenvolvimento Turístico no Estado do Piauí, esta última aprovada pelo Banco do Nordeste, contempla, dentre outros, o componente Desenvolvimento Institucional.

Este componente está desenhado para ampliar a capacidade das instituições participantes na execução do Programa. Serão desenvolvidos os seguintes Projetos:

- Fortalecimento Institucional da SEPLAN, PIEMTUR e Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR;
- Elaboração do Plano Diretor do Litoral.

Através da SEPLAN serão desenvolvidas as atividades de coordenação a nível estadual das ações técnicas e administrativas, promoção de articulação entre os demais órgãos componentes do Programa e estabelecimento de um sistema de monitoramento, supervisão e avaliação periódica do Programa. Estas atividades serão desenvolvidas com a consolidação de uma estrutura organizacional para o gerenciamento do Programa, capacitação e treinamento de pessoal, definição de instrumentos e mecanismos operacionais para coordenação e adequação dos equipamentos, em especial sistemas informatizados.

A PIEMTUR desenvolverá um Programa de capacitação e treinamento técnico - operacional nas áreas de planejamento e marketing turístico, organização de eventos, gerenciamento administrativo e contábil e informatização e análise de dados estatísticos. Serão desenvolvidas campanhas promocionais nas áreas de atuação do Programa.

Para o fortalecimento da SEMAR serão executadas as atividades de apoio a reorganização administrativa, compreendendo assessoria de consultores especializados para otimização da estrutura e da organização (Revisão Institucional); reforço operacional, fortalecimento das estruturas operacionais de informática, transportes, laboratórios e centros de documentação; diagnóstico ambiental, instrumental técnico, planejamento/zoneamento ambiental, controle de atividades poluidoras e o desenvolvimento de recursos humanos, que compreende um Programa básico de treinamento, um Programa de capacitação em serviço e um Programa de treinamento contínuo.

Para a operacionalização do processo, cada órgão deverá apresentar a SEPLAN, para análise , trâmite e acompanhamento respectivo, seu Plano de Trabalho do componente de Desenvolvimento Institucional, contendo a versão definitiva dos termos de referência dos Projetos, esquemas, cronogramas de execução e propostas de convênios.

## III. A EMPRESA DE TURISMO DO PIAUÍ - PIEMTUR

### 1. Caraterização Institucional

A PIEMTUR é uma empresa da administração indireta, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira. Subordinada a Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia -SICCT.

#### a . Base Legal

- Lei Estadual no. 4.382 de 27 de maio de 1991
- Decreto nº 7.318, de 7 de março de 1988 de aprovação do Estatuto com a respetiva estrutura, competência e atribuições

#### b. Finalidade

A PIEMTUR tem como finalidade estimular o desenvolvimento de atividades ligadas ao turismo, em seus aspectos econômicos sociais e culturais, através de planos programas e projetos obedecendo as diretrizes traçadas pelo Governo Estadual , em consonância com a política nacional de turismo. A PIEMTUR coordenará, a ação dos demais órgãos integrantes do sistema estadual do turismo estimulando a articulação com os órgãos e entidades competentes a participar das iniciativas públicas e privadas. Preservar o ambiente natural e a fisionomia social e cultural dos locais turísticos e das populações afetadas pelo seu desenvolvimento, em articulação com os demais órgãos e entidades competentes e também sua atribuição.

Para a execução de seus objetivos a PIEMTUR, poderá contratar projetos, estudos e obras necessárias a promoção turística do Estado, e ainda, arrendar bens móveis de setores públicos e privados , além de explorar e administrar hotéis, , balneários, terminais rodoviários, postos de abastecimento e qualquer outra atividade ligada ao turismo.

#### c. Estrutura Organizacional

Vide organograma anexo.

#### d. Competência Básica

**A Diretoria de Planejamento compete:**

- Acompanhar a elaboração do Plano Estadual de Turismo e dos Planos Setoriais que com o mesmo devem articular-se;

- Opinar quanto a adequação e a compatibilidade dos planos regionais e locais de turismo com o plano estadual;
- Opinar sobre o enquadramento dos empreendimentos que pleiteiam incentivos fiscais nos objetivos gerais do plano estadual , e sobre o grau de prioridade a ser atribuído aos termos, de acordo com os princípios da política estadual de turismo;
- Propor, e, quando autorizado, elaborar planos específicos de desenvolvimento turístico de áreas ou setores que abranjam mais de uma cidade , ou que, por sua importância para o desenvolvimento do turismo estadual , devam merecer atenção especial do Governo Estadual;
- Coordenar e supervisionar a coleta, sistematização e intercâmbio de estatísticas e informações relativas às atividades turísticas estaduais, e a economia dos empreendimentos turísticos estaduais;
- Promover o inventário do patrimônio turístico estadual, o levantamento, a classificação, a guarda e conservação da documentação histórica, folclórica e econográfica, bem como de tradição oral, quando for o caso, dos bens que o integram;
- Preparar o calendário turístico estadual e coordenar com os municípios, com outros órgãos estaduais e entidades do setor privado, a inclusão dos seus eventos turísticos significativos;

**A Diretoria de Operações compete:**

- Supervisionar o cadastramento e classificação das empresas cujo funcionamento depende de pronunciamento da EMBRATUR, acompanhar e fiscalizar suas atividades e o controle de qualidade dos serviços e equipamentos oferecidos ;
- Supervisionar e coordenar as atividades a cargo da PIEMTUR para a formação e aperfeiçoamento dos recursos humanos para o turismo;
- Acompanhar a execução dos projetos cuja realização esteja diretamente ou indiretamente relacionada com a PIEMTUR;
- Apoiar as medidas de fomento e amparo ao artesanato e ao folclore nas suas manifestações de interesse turístico;
- Supervisionar e coordenar as operações turísticas a cargo da PIEMTUR e especialmente as que se referem ao turismo social ou cultural, à preparação de roteiros e guias, às ações de apoio a outros órgãos ou em cooperação com elas;
- Executar, a nível estadual, o convênio de ação delegada da EMBRATUR às atribuições desta Diretoria.

**A Diretoria Administrativa compete:**

- Supervisionar, coordenar e controlar as atividades administrativas em geral da Empresa, relativas ao pessoal, material, patrimônio, guarda e segurança;

- Organizar e manter em ordem os serviços administrativos da empresa;
- Manter atualizado o registro e o controle dos servidores/funcionários da entidade e respectivas remunerações, propondo ao Diretor - Presidente as admissões, demissões, punições e promoções necessárias;
- Supervisionar as propostas de aquisição de material permanente e de consumo e alienação de bens inservíveis aos serviços, obedecidas a legislação e normas vigentes;

**A Diretoria Financeira compete:**

- Propor a Diretoria as normas gerais e os critérios de análise de projetos de empreendimentos turísticos e de aplicação da legislação de incentivos fiscais vinculados à industria no Estado do Piauí;
- Orientar e coordenar as atividades ligadas ao financiamento das atividades turísticas;
- Negociar, quando autorizado pelo Presidente ou pela Diretoria, e observadas as demais disposições legais aplicáveis, a criação de linhas de crédito junto aos estabelecimentos de crédito públicos e privados, nacionais e internacionais, para o financiamento de empreendimentos turísticos no Estado do Piauí;
- Acompanhar a execução dos projetos de empreendimentos turísticos verificando: i) o cumprimento das obrigações contraídas pelas empresas titulares dos respectivos projetos; ii) a obediência dos cronogramas de obras e de desembolsos de recursos próprios, e/ou dos empréstimos e financiamentos, que a empresa beneficiária houve-se comprometido a aprovar ou obter; iii) a economicidade da execução dos projetos e iv) a proteção e salvaguarda dos interesses dos acionistas ou financiadores, quando estas e /ou aqueles sejam representados pelos fundos administrados pela PIEMTUR.
- Articular e verificar o cumprimento dessas providências , quando sua execução haja sido delegada a outros órgãos;
- Examinar e apresentar a Diretoria, com parecer conciusivo, para deliberação desta, os pedidos de financiamento, participação societária e concessão de benefícios e incentivos fiscais aos empreendimentos turísticos ;
- Coordenar e controlar as atividades contábeis e financeiras da PIEMTUR, zelando para manter em ordem e rigorosamente em dia o movimento da tesouraria.

**e. Políticas, Diretrizes, Objetivos permanentes**

A PIEMTUR, é uma entidade descentralizada vinculada à Secretaria de Industria, Comércio, Ciência e Tecnologia , e tem como principal atribuição estimular o desenvolvimento do Turismo nos aspectos econômico, social e cultural, expandindo a infra-estrutura, acompanhando

e participando dos investimentos turísticos privados e públicos, bem como promovendo a exploração e divulgação dos pontos de atração e empreendimentos turísticos estaduais.

A PIEMTUR, tem como diretrizes e políticas permanentes:

- Estimular, orientar e participar das iniciativas públicas e privadas, tendentes a desenvolver o turismo interno e de outros estados para o Piauí;
- Estimular as iniciativas destinadas a preservar o ambiente natural e a fisionomia social e cultural dos locais turísticos e das populações afetadas pelo seu desenvolvimento, em articulação com os órgãos e entidades competentes;
- Promover junto às autoridades competentes , os atos e medidas necessários ao desenvolvimento da atividade turística; a melhoria e aperfeiçoamento dos serviços oferecidos aos turistas e facilitar o deslocamento das pessoas no território piauiense, com finalidades turísticas;
- Acompanhar a execução dos projetos de interesse turístico a cargo de outras entidades públicas e privadas;
- Estimular a exploração dos pontos de atração e empreendimentos turísticos no Estado do Piauí, preferencialmente por intermédio da iniciativa privada;
- Realizar a promoção e divulgação turística do Estado do Piauí;
- Desenvolver estudos e programas para a melhoria das práticas administrativas e eliminação dos obstáculos institucionais que dificultem a atuação do Governo Estadual no setor;
- Cadastrar e classificar as empresas dedicadas a atividade turística na EMBRATUR e exercer função fiscalizadora, nos termos da legislação vigente;
- Promover e incentivar a criação e o desenvolvimento do ensino técnico - profissional de atividades e profissões vinculadas ao turismo.

## f. Realizações Recentes

No âmbito de suas atribuições a PIEMTUR realizou as seguintes atividades:

- 05 cursos e seminários de capacitação de recursos humanos para técnicos administrativos e mão-de-obra laboral sobre os seguintes temas: Curso de Relações Humanas no Trabalho, Curso de Atendimento ao Público Externo, Curso de Guia Regional, Oficina de Ecoturismo, Seminário Técnico de Avaliação de Atribuições Delegadas da EMBRATUR e Curso de Inglês. Foram capacitadas 150 pessoas de 10 instituições públicas e privadas.

- Produção e distribuição de 218 mil unidades de material de divulgação, incluindo folders, cartões postais, poster e outros, destinados às agências de viagens, hotéis, postos de informações turísticas, eventos de estudantes e pesquisadores;
- Instalação de 15 stands de informações turísticas em eventos realizados em Teresina;
- Promoção de apoio a realização de 12 eventos turísticos em Teresina, Parnaíba e Luís Correia;
- Participação em 04 eventos nacionais e 06 internacionais;
- Atendimento a 15 solicitações de informações pertinentes ao perfil de empresas candidatas a habilitação de pedidos de financiamento junto à EMBRATUR/BNB/BEP;
- Recebimento de 14 pedidos de classificação de empresas e serviços envolvendo agências de turismo, transportadoras e guias de turismo;
- Expedição de 24 carteiras de alberguistas nacionais e internacionais;
- Realização de pesquisa de demanda Turística em Teresina e Parnaíba;
- Reativação do Hotel Delta do Parnaíba, após recuperação do sistema hidráulico, elétrico e sanitário, bem como das instalações físicas e dos equipamentos em geral;
- Apoio logístico ( hospedagem, veículos e guias) a diversas equipes de jornalismo para a realização de reportagens no Piauí;
- Publicação de editais de venda de 06 hotéis da Rede Integrada de Hotéis do Piauí S.A . - RiMO e do late Antares, dentro do programa de privatização;
- Publicação de Edital de Licitação para locação do Hotel Delta do Parnaíba;
- Realização do contrato de Cessão de Direito Real de Uso do Hotel Balneário Atalaia, localizado em Luís Correia, com a OAB, a FIEPI e o SESI, para funcionar como Colônia de Férias.
- Carnaval/97 no Litoral - Parnaíba, Luís Correia e Cajueiro da Praia
- Verão Tropical/97 - Parnaíba e Luís correia;
- Concurso Miss Brasil/97 - Abril, Rio Poty Hotel, Teresina;
- Concurso de músicas carnavalescas para gravação no CD - Teresina Setembro/97;
- Verão Tropical/97- Atividades/eventos nas cidades de Teresina e Amarante, Floriano, Bom Jesus, Monsenhor Gil, José de Freitas e Piripiri.

## g. Papel da PIEMTUR no Contexto do PRODETUR/PI

A PIEMTUR como órgão responsável pelas atividades turísticas no Estado do Piauí foi indicada inicialmente como Unidade Executora Estadual do PRODETUR, responsabilidade que logo passou para a Secretaria do Planejamento - SEPLAN a partir de janeiro de 1997 com

Decreto nº 9.636, de 09 de janeiro de 1997, a qual dispõe sobre a criação da Unidade Executora Estadual do PRODETUR.

## h. Recureos Humanos Existentes

| CARGOS/FUNÇÕES | NÍVEIS | | |
|---|---|---|---|
| | TÉCNICO GERENCIAL | OPERACIONAL | APOIO ADMINISTRATIVO |
| Advogado | 01 | | |
| Assessores (Não pertencem ao quadro) | 05 | | |
| Assistente Administrativo | | 07 | 08 |
| Assistente Técnico | | 01 | |
| Auxiliar de Serviços | | | 06 |
| Bacharel em Turismo | 01 | 01 | |
| Contador | 01 | | |
| Diretores (Não pertencem ao quadro) | 03 | | |
| Economista | 01 | | |
| Motorista | | 02 | 02 |
| Técnico Planejamento Turístico | 02 | | |
| TOTAL | 14 | 11 | 16 |

| | | |
|---|---|---|
| Tempo de serviço na empresa (somente pessoal contratado) | <25 anos<br>20 e 24<br>10 14<br><10 | 01<br>02<br>14<br>10 |
| Nível de escolaridade | Superior completo<br>2° grau completo<br>2° grau incompleto<br>1° grau completo<br>1° grau incompleto | 09<br>12<br>01<br>14<br>06 |

## i. Orçamento do Órgão ano 1997

| ESPECIFICAÇÃO | TOTAL | PESSOAL E E.S. | OUTRAS D. CORR. | INVEST. | INVER. FINANC. |
|---|---|---|---|---|---|
| Participação societária. Implantação e modernização da industria do turismo * | 500.000 | | | | 500.000 |
| Realização de pesquisas de turismo no litoral | 450.000 | | 450.000 | | |
| Realização de seminário de intercâmbio de material promocional com prefeituras | 222.000 | | 222.000 | | |
| Estudo de viabilidade técnica do Projeto Costa das Dunas | 400.000 | | 400.000 | | |
| Política de desenvolvimento de turismo a cargo de PIEMTUR | 400.000 | | 400.000 | | |
| Programa de desenvolvimento do Turismo- PRODETUR | 800.000 | 100.000 | 700.000 | | |
| Coordenação Geral da PIEMTUR | 2.652.300 | 1.646.750 | 409.500 | 596.050 | |
| TOTAL | 5.424.300 | 1.746.750 | 2.581.500 | 596.050 | 500.000 |

*Participação societária através da compra de ações ou quotas de capital de empresas cujos projetos de implantação, ampliação, modernização, relocalização sejam considerados de interesse ao desenvolvimento do setor.

**j. Composição Societária**

O único sócio é o próprio Governo do Estado que aporta os 100 % dos recursos orçamentários.

**k. Fontes de Recursos Próprios**

A Empresa administra os bens da Conclave Empreendimentos Turísticos e Culturais S/A -RIMO

**l. Instalações Prediais e Equipamentos Disponíveis**

- Hotel RIMO de Corrente
- Hotel RIMO do Canto do Buriti;
- Hotel RIMO de Pedro II;
- Hotel de Esperantina;
- Hotel dos Cerrados em Uruçuí;
- Hotel Serra da Capivara em São Raimundo Nonato;
- Hotel Delta do Parnaíba em Parnaíba;
- Hotel Balneário Atalaya em Luís Correia;
- Camping Club de Teresina;
- Camping Club de Luís Correia;
- Parque Potycabana em Teresina;
- Centro de Convenções de Teresina;
- Espaço Turístico-Cultural Porto das Barcas em Parnaíba;
- Chalés (12) na praia Atalaya em Luís correia;
- Micro ônibus;
- Trem Turístico puxado a trator;
- Máquinas e equipamentos administrativos;
- Móveis em geral;
- Equipamentos diversos no Terminal Turístico de Floriano.

**m. Análise de Contexto Interno e Externo - Principais Pontos Críticos**

**Oportunidades e Pontos Fortes**

- Potencial turístico ecológico/histórico relevante pelo Delta do Parnaíba de rara formação natural e quase única no mundo. A Serra da Capivara e Sete Cidades, constituem nestes momentos uns dos principais centros arqueológicos para explicar o origem do homem americano.
- Turismo de lazer, através da promoção de eventos como o carnaval fora de época (Micarina) que hoje é uns dos três eventos mais importantes do Nordeste neste campo.

- Promoções da EMBRATUR para o fortalecimento do turismo do Nordeste, através de CTI/NE, como entidade que concebe e executa a política nacional para o desenvolvimento do turismo.
- Acesso a programas nacionais que apoiam a formação de mão-de-obra voltadas para o turismo (ICEP, SEBRAE, SINE, ETC).
- Relevante crescimento da atividade comercial e de viagens de negócios, que vem combinando com as atividades turísticas;
- Política de Governo voltada a atividade de turismo como uns dos principais eixos do desenvolvimento do Estado;
- Elaboração do Plano Estratégico de Turismo - PET em andamento, inclui 43 municípios com potencial turístico;
- Comissão Integrada do Delta do Parnaíba, formada pelos os municípios de Parnaíba, Ilha Grande, Luís Correia, Cajueiro da Praia do Piauí, Araioses e Tutoia para ação conjunta na preservação do meio ambiente e do desenvolvimento auto-sustentável do Delta.

**Ameaças e Pontos Fracos**

- Dificuldades financeiras do Estado, decorrente de políticas de ajuste fiscal que vem atrasando os investimentos no campo de infra-estrutura turística;
- Falta de recursos para a preservação de pessoal qualificado e manutenção e renovação dos equipamentos turísticos;
- Falta de meios e capacidades operativas para a promoção competitiva das atividades turísticas;
- Débil articulação entre o Estado e setor privado para a promoção e fomento do turismo.
- Rede viária inadequada, principalmente aos centros de interesse arqueológico, como a Serra da Capivara.
- Interesses contrariados entre os Estados vizinhos para a instalação da rede viária que permita o fluxo natural de turistas entre as praias do litoral.

## n. Reorganização Administrativa

A PIEMTUR como os outros órgãos do Estado, entrou no processo de reestruturação administrativa e enxugamento da máquina administrativa através do Programa de Desligamento Voluntário - PDV. No ano 1996 e parte de 1997 a PIEMTUR deu cumprimento as disposições do Governo através da Secretaria de Administração e da Comissão respectiva, com a aplicação do questionário de Avaliação dos servidores, como passo inicial para conhecer suas capacidades técnicas e situação legal dentro da estrutura organizacional. Como conseqüência foi reduzido o número de pessoal ao mínimo necessário, diminuindo-se significativamente a folha de pagamento especialmente pela diminuição dos cargos em comissão.

Para acompanhar o processo foram promovidos cursos, de treinamento e capacitação, para reciclar os conhecimentos e para o repasse dos novos critérios e regras de funcionamento da empresa reformada. Ainda neste marco, em parceria com o setor privado foram realizados importantes eventos turísticos e atividades de promoção turística, nos quais a PIEMTUR aportou sua capacidade de articulação e mobilização.

## 2. COMPONENTES DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. PIEMTUR.PI

O Projeto de desenvolvimento Institucional PIEMTUR compreende os seguintes componentes:

- PIEMTUR 1: Formação de mão-de-obra para o setor do turismo
- PIEMTUR 2: Capacitação técnica para a gestão do turismo.
- PIEMTUR 3: Gestão informatizada das atividades turísticas
- PIEMTUR 4: Operacionalização dos postos de informações turísticas
- PIEMTUR 5: Planejamento e marketing turístico.

## PIEMTUR 1: FICHA TÉCNICA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**ÁREA DE INTERVENÇÃO: Turismo**

**ÓRGÃO EXECUTOR: PIEMTUR - Empresa de Turismo do Piauí**

**TÍTULO DA AÇÃO PROPOSTA: Formação de Mão-de-obra para o Setor do Turismo**

**JUSTIFICATIVA DA AÇÃO :**

Nos últimos anos a PIEMTUR tem realizado, em forma limitada e pontual, importantes eventos de treinamento e capacitação para os prestadores dos serviços no ramo turístico do setor privado. Destacando-se a parceria com SEBRAE.PI para formação de empresários ligados as áreas de bares, restaurantes, agências de viagem e hotelaria, assim como nas áreas de ecoturismo para técnicos, empresários e guias de turismo. Estes esforços, junto ao crescimento da demanda ocorrida nos últimos anos, aparecem sendo notadamente insuficientes; portanto, com poucas exceções, existe ainda o amadorismo e a improvisação na prática da organização e gestão turísticas .

O Estado do Piauí vem enfrentado, a exemplo dos outros Estados do Nordeste uma crise financeira, que vem inviabilizando as atividades de treinamento para a formação de mão-de-obra como estratégia prioritária para melhorar a qualidade dos serviços de atendimento turístico. Ainda assim os recursos destinados a este componente só serão potencializados , desde que se realizem acordos de parceria com os setores interessados, tanto para a formação em si, como para o acompanhamento e reciclagem do processo de capacitação.

**DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS**

Do ponto de vista metodológico e operativo as atividades de capacitação deverão realizar-se de acordo com o seguinte roteiro:

- Pesquisa de oferta e demanda de mão-de-obra qualificada real e potencial para o setor turismo, por tipos de atividades;
- Definição de estratégias de base metodológica e planejamento técnico didático das atividades de treinamento;
- Elaboração de material didático e provimento de equipes audiovisuais;
- Seleção e capacitação de instrutores, multiplicadores e facilitadores;
- Busca e estabelecimento de acordos de parceria com instituições públicas e privadas tais como do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas- SEBRAE.PI, Universidade, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, Prefeituras, empresas do ramo e outros para viabilizar e potencializar as atividades de treinamento;
- Organização e execução das atividades de treinamento;
- Supervisão, acompanhamento e avaliação das atividades de capacitação.

Os temas e conteúdos deverão ser determinados nos planos de trabalho específicos para cada evento de capacitação . A seguir os temas e conteúdos possíveis, assim como o público meta a atingir :

- Capacitação de pessoal do ramo hoteleiro, no campo de relações humanas e na qualidade total;
- Capacitação em gerenciamento de hotéis e serviços turísticos;

- Capacitação de guias e animadores turísticos;
- Planejamento e organização de eventos;
- Divulgação de marketing de serviços turísticos;
- Informações turísticas para taxistas e cobradores do serviço urbano;
- Planejamento estratégico para empreiteiros do setor de turismo;
- Formação de treinadores privados para o turismo.

**PRODUTO**

Ao final do PRODETUR.PI, o pessoal de empreendimentos e serviços turísticos privados estarão treinados e qualificados para gestão e operação qualificada do desenvolvimento turístico no Estado do Piauí.

**CUSTO DO COMPONENTE**

| DESCRIÇÃO DE ITENS | UNIDADE | QUANTID. | CUSTO UNITÁRIO (US) | CUSTO TOTAL (US) |
|---|---|---|---|---|
| Pesquisa de oferta e demanda de mão-de-obra qualificada (Contratação de consultoria por produto) | Estudo | 01 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| Definição de estratégias de base metodológica e planejamento técnico didático das atividades de treinamento, (Contratação de consultoria por produto) | Estudo | 01 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| Concepção e formatação didática dos materiais a serem elaborados (Contratação de consultoria) | Estudo | 01 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| Tratamento gráfico, arte final e reprodução de textos didáticos, apostilas para utilização do treinado e transparências para utilização pelos instrutores. | Textos | 07 | 2.000,00 | 14.000,00 |
| Computador (Est. Básica) Pentium 233, 32 MB de memória RAM. 2.1.Gb. e recurso multimídia. Com software de editoração gráfica (projetos de slides integrado a computadora, Kit multimídia, Impressora Epson Stylus de jato de tinta colorido | conjunto | 01 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| Compra televisores com aparelho de videocassete | Unidade | 05 | 1.000,00 | 5.000,00 |
| 05 Telas de projeção 1.75 x 1.75 retratil (R$230,00 c/u) | Unidade | 05 | 900,00 | 4.500,00 |
| Seleção e capacitação de 05 instrutores, (seminário de 10 dias ) | Seminár. | 01 | 5.000,00 | 5.000,00 |
| Organização e execução das atividades de treinamento | Cursos | 05 | 5.000,00 | 25.000,00 |
| TOTAL | | | | 74.500,00 |

* Todas as atividades de consultoria serão realizadas segundo termos de referência específicos, plano respectivo do processo técnico e contrato de trabalho respectivo por produto.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

| ATIVIDADES | PRIMEIRO ANO | | | | SEGUNDO ANO | | | | TERCEIRO ANO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | I | II | III | IV | I | II | III | IV | I | II | III | IV |
| Pesquisa de oferta e demanda De mão-de-obra | x | x | | | | | | | | | | |
| Definição de estratégias de base ( Metodológica e planejamento) | | x | x | | | | | | | | | |
| Elaboração de material didático | | x | x | | | | | | | | | |
| Aquisição de equipamentos Audiovisuais | | | x | x | | | | | | | | |
| Seleção e capacitação de 10 Instrutores | | | | x | X | x | x | x | x | x | x | x |
| Organização e execução das Atividades de treinamento | | | | x | X | x | X | x | x | x | x | x |
| Supervisão, acompanhamento e avaliação | | | | x | X | x | x | x | x | x | X | x |

## PIEMTUR 2: FICHA TÉCNICA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**ÁREA DE INTERVENÇÃO: Turismo**

**ÓRGÃO EXECUTOR: PIEMTUR - Empresa de Turismo do Piauí**

**TÍTULO DA AÇÃO PROPOSTA: Capacitação Técnica para a Gestão de Turismo**

**JUSTIFICATIVA DA AÇÃO :**

A PIEMTUR conta no momento atual com 42 funcionários dos quais 10 são profissionais com formação superior completa, 9 tem formação superior incompleta e 12 tem segundo grau completo. Adicionalmente existem em outras repartições públicas e principalmente privadas, outros técnicos responsáveis da gestão turística, abrangendo diferentes espaços segundo tipos de atividades turísticas o tamanho e incidência no mercado.

Sendo este o público alvo previsto neste componente, constata-se a falta de atividades de capacitação, principalmente dos técnicos do setor público como tarefa de política institucional permanente. A falta destes estímulos vem gerando nos últimos anos a perda dos melhores quadros profissionais. Os esforços de capacitação ocorridos tanto no setor público como no privado são poucos e de mútuo desconhecimento, o qual denota a falta de esforços conjuntos que deve existir entre ambos.

**OBJETIVOS E METAS PRETENDIDAS**

Melhorar a capacidade técnico gerencial da PIEMTUR e outras instituições vinculadas do setor privado, através de novos conceitos e procedimentos que visem o adequado aproveitamento dos recursos turísticos e o desenvolvimento do turismo no Estado.

**DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS**

Do ponto de vista metodológico e operativo as atividades de capacitação deverão realizar-se de acordo com seguinte roteiro:

- Cadastro de pessoas responsáveis pela gestão turística no setor público e privado;
- Levantamento de necessidades de capacitação no campo de gestão, abordagem metodológica e elaboração dos respectivos conteúdos;
- Programação geral das atividades de capacitação;
- Elaboração de planos de trabalho específico para cada evento de capacitação
- Preparação dos termos de referência para serviços de capacitação específica;
- Reprodução de material didático e provimento de equipes audiovisuais;
- Seleção e capacitação de instrutores, multiplicadores e facilitadores;
- Busca e estabelecimento de acordos de parceria com instituições públicas e privadas;
- Organização, apoio logístico e execução das atividades de treinamento;
- Execução das atividades de capacitação;
- Supervisão, acompanhamento e avalieção das atividades de capacitação.

Os temas e conteúdos deverão ser determinados após pesquisa de demanda e nos planos específicos para cada evento de capacitação a serem elaborados oportunamente. A seguir os temas e conteúdos possíveis :

- Técnicas e metodologias de gestão participativa;
- Planejamento estratégico;
- Qualidade total;
- Métodos e técnicas de pesquisa;
- Supervisão e acompanhamento das atividades turísticas;
- Análise e avaliação de projetos turísticos;
- Turismo e impacto ambiental;
- Divulgação e marketing turístico;
- Licitação e contratos;
- Legislação trabalhista.

**PRODUTO**

Ao final do PRODETUR.PI, o pessoal técnico vinculado a gerência técnica e administrativa do setor público e privado encontrar-se-á capacitado em técnicas e procedimentos de gestão e em posse de manuais e outros instrumentos operativos para a condução do desenvolvimento turístico no Estado do Piauí.

Prevê-se a capacitação de 50 funcionários da PIEMTUR e setor privado, em 10 eventos de capacitação programados com uma duração de 32 horas cada.

**CUSTOS DO COMPONENTE**

| ATIVIDADES | MEDIDA | QUANT | CUSTO UNITÁRIO | CUSTO TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Contratação de instrutores | Unid | 10 | 2.000,00 | 20,000,00 |
| Transporte instrutores | Unid | 10 | 400,00 | 4.000,00 |
| Hospedagens e alimentação instrutores (10 x 5 dias) | Unid | 10 | 600,00 | 6.000,00 |
| Coffee- Break ( 35 participantes x 5 dias x R$ 5,00) | Cursos | 10 | 875,00 | 8.750,00 |
| Reprodução de material didático para participantes (30 participantes x R$ 30,00) | Curso | 10 | 900,00 | 9.000,00 |
| SUB-TOTAL | | | | 47.750,00 |
| Imprevistos do Sub-total (10%) | | | | 4.775,00 |
| TOTAL | | | | 52. 525,00 |

* Todas as atividades de consultoria serão realizadas segundo termos de referência específicos, planos do processo técnico.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

| Atividades | Primeiro Ano | | | | Segundo Ano | | | | Terceiro Ano | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | I | II | III | IV | I | II | III | IV | I | II | III | IV |
| Cadastro de pessoas responsáveis pela gestão turística no setor público e privado; | | | | | | | | | | | | |
| Levantamento de necessidades de capacitação no campo de gestão, abordagem metodológico e elaboração dos respectivos conteúdos; | X | | | | | | | | | | | |
| Programação geral das atividades de capacitação; | X | | | | | | | | | | | |
| Elaboração de planos de trabalho específico para cada evento de capacitação | | x | | | | | | | | | | |
| Preparação dos termos de referência para serviços de capacitação específica; | | x | | | | | | | | | | |
| Reprodução de material didático e provimento de equipes audiovisuais; | | x | | | | | | | | | | |
| Seleção e capacitação de instrutores, multiplicadores e facilitadores; | | x | | | | | | | | | | |
| Busca e estabelecimento de acordos de parceria com instituições públicas e privadas; | | x | X | | | | | | | | | |
| Organização, apoio logístico e execução das atividades de treinamento; | | | x | x | | x | x | x | x | x | x | X |
| Execução das atividades de capacitação; | | | x | x | X | x | x | x | x | x | x | X |
| Supervisão, acompanhamento e avalieção das atividades de capacitação. | | | x | x | X | x | x | x | x | x | x | X |

## PIEMTUR 3: FICHA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Turismo

ÓRGÃO EXECUTOR: PIEMTUR - Empresa de Turismo do Piauí

TÍTULO DA AÇÃO PROPOSTA: **Gestão informatizada das atividades turísticas**

**JUSTIFICATIVA DA AÇÃO :**

A gestão das atividades turísticas no Estado, principalmente no que se refere ao controle de qualidade dos equipamentos turísticos , ao estímulo para novos investimentos na área e ao apoio direto ao turista, exige a implantação de um sistema de informações essenciais, como o uso de recursos computacionais.

Desde a sua criação até hoje, a PIEMTUR não pôde dispor de um conjunto de informações setoriais confiáveis que lhe permitisse desempenhar suas atribuições com a qualidade e o dinamismo requeridos. Tal carência vem dificultando a sua atuação como órgão setorial encarregado de propor e executar a política estadual do turismo, num estado onde a atividade tem um grande potencial e já significa no momento atual uma das principais fontes de emprego e renda.

O investimento ora proposto, destina a suprir a PIEMTUR de modernos e adequados recursos de informação e informática, destinados ao desenvolvimento e gestão do turismo no Estado, a prestação de informações turísticas e modernização administrativa do Estado.

**OBJETIVOS E METAS PRETENDIDAS**

Melhorar a capacidade gestora da PIEMTUR como órgão setorial de desenvolvimento, fomento e promoção do turismo, através da implantação de recursos de informação e informática de forma a permitir a criação de uma base de dados para o planejamento e o desenvolvimento das potencialidades turísticas existentes.

**PRODUTO**

Ao final do PRODETUR.PI, o pessoal técnico vinculado a gerência técnica e administrativa do setor público e privado encontrar-se-á capacitado em técnicas e procedimentos de gestão e em posse de recursos materiais, manuais e outros instrumentos operativos para a condução do desenvolvimento turístico no Estado do Piauí.

**DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS**

- Contratação de consultoria para a elaboração de indicadores da atividade turística, coleta e sistematização, incluindo o perfil do turista, necessário para o planejamento e tomada das decisões;

- Contratação da consultoria para cadastro de equipamentos turísticos, agências de viagens, transportadoras turísticas, investidores e outros agentes de turismo

- Contratação de consultoria para estabelecimento de um sistema computadorizado de gestão empresarial (inclui elaboração de metodologias e procedimentos operativos)

- Instalação da rede de informações turísticas, inclui compra de equipamentos, e software (ver em tabela anterior os custos desagregados)

- Treinamento - Abrangendo todos os sistemas e todas as pessoas envolvidos nos sistemas de processos informatizados

**ESTRUTURA DE SOFTWARES:**

- **Básicos** – Sistemas Operacionais Novell-Netware 4.1 (25 users) – gerenciamento de rede - servidor . Window 98 (Menphis) para as estações básicas e portáteis. Windows NT 3.5 - Workstation para as estações avançadas;

- **Aplicativos genéricos** – Automação de escritórios: MS Office 7.0 Profissional ( Word, Excell, PowerPoint, Acces e outros do pacote) Corel Draw 8.0 para as estações avançadas , Norton Utilites, Lotus Notes, (20 users). MicrosoftProjet. Software para planejamento empresarial.

- **Software aplicativos específicos**

- Sistemas e gestão da PIEMTUR: Controle de almoxarifado, contabilidade e administração financeira, Gerenciamento de pessoal;
- Sistemas de informações setoriais para a gestão de turismo: Indicadores, perfil de turista, etc;
- Sistemas de informações para o turista.

**A REDE INFORMATIZADA PARA A PIEMTUR**

Partindo das competências e responsabilidade de cada unidade funcional a PIEMTUR buscará reimplantar uma rede local simples e dinâmica a partir de uma estrutura cliente/servidor, de forma a possibilitar o compartilhamento intra-organização de informações gerenciais e de recursos de dados e de hardware.

A informatização da PIEMTUR em rede dará maior rapidez e confiabilidade aos dados obtidos , a possibilidade de compartilhamento de informações gerenciais e a racionalização de rotinas, que por serem imprescindíveis a ação tecnológica e de gerenciamento, precisam modernizar-se de forma a facilitar os processos de inovação organizacional.

| TIPO DE EQUIPAMENTO, LOCALIZAÇÃO E QUANTIDADE | | |
|---|---|---|
| UNIDADE/FUNÇÃO | EQUIPAMENTO | QUANTIDADE |
| Presidência | Estação portátil | 01 |
| Diretoria de Planejamento e Operações | Estação básica Impressora | 01 |
| Diretoria Administrativa e Financeira | Estação básica Impressora | 01 |
| Coordenação de Comunicação Social | Estação básica Impressora | 01 |
| Coordenação de Informática | Estação básica Impressora | 01 |
| Coordenação Classificação e controle de empreendimentos | Estação avançada Impressora | 01 |
| Coordenação de Pesquisas e estatísticas | Estação avançada Scanner, Impressora | 01 |
| Coordenação de Documentação e Informática | Servidor de rede, Impressora, Estação avançada, Unidade de fita | 01 |
| Postos de informações turísticas no aeroporto, rodovia, sede da PIEMTUR, Porto das Barcas, Parque Sete Cidades, Serra da Capivara. | Estação avançada uma em cada posto | 06 |

## CUSTO DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÃO DA REDE

| DESCRIÇÃO DE ITENS | MEDIDA | QUANTI-DADE | CUSTO UNITÁRIO | CUSTO TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| **Servidor de Rede - Microcomputador Processador Pentium** TRONI MMX 233 Mhz. 64 Mbytes EDO Ram, 512 Kbytes Memória Cache, Montor PCI SVGA color 14" - NE, 4.3 Gbytes Disco Rígido, Placa de Rede com suporte aos padrões Fast Ethernet de 100 Mbps. Kit Multimídia 24x Cyber Criver. | Servidor | 01 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| **Estações Basicas** - Microcomputador Processador Pentium Intel MMX 233 Mhz. 32 Mbytes EDO Ram, 512 Kbytes Memória Cache, Monitor PCI SVGA color 14" - NE, 3.5 Gbytes Disco Rígido, Placa de Rede com suporte aos padrões Fast Ethernet de 100 Mbps. Kit Multimídia 24x Cyber Criver | Estação Básica | 04 | 2.500,00 | 10.000,00 |
| **Estações Avançadas:** Microcomputador Processador Pentium IntelMMX 233 Mhz. 32 Mbytes EDO Ram, 512 Kbytes Memória Cache, Monitor PCI SVGA color 15" - NE, 3.5 Gbytes Disco Rígido, Placa de Rede com suporte aos padrões Fast Ethernet de 100 Mbps. Kit Multimídia 24x Cyber Criver. Placa Fax Modem Robotic 28, Placa Receptora de Sinais de TV e Radio, Secretaria Eletrônica e viva voz, Gravação Digital de Imagens, Controladora de Vídeo PCI. | Estação avançada | 08 | 2.750,00 | 22.000,00 |
| **Estações Portáteis;** Microcomputador Laptop Processador Pentium 100 Mhz. 256 Kb. RAM, 16 Mb, 1HD810 Mb, 1 FD sw 3.5 – 1.44Mb. Vídeo SVGA 256 cores 1024x/68, Interfaces Conectores, Paralela, Serial, Teclado Externo, Monitor Externo. Cartão RAM. Slats PCMCIA Bateria NIMH, Autonomía 2.5 a 5.00 h. | Estação portátil | 01 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| **Cabinete de Rede** - Planejamento e instalação de cabeamento estruturado da rede constando de 20 nos com padrão Ethernet 10 base (por trançado) | Cabinete de rede | 01 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| **Planejamento da Rede Elétrica** – Planejamento e instalação da estrutura elétrica necessária para a implantação da rede | Estrutura elétrica | 01 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| **Instlação Física e Customização da Rede** - instalação dos microcomputadores nos pontos da rede IPD. Instalação e customização do software gerenciador da rede no servidores e instalação de todos os equipamentos que farão parte do ambiente. | Instalação | 01 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| **Impressoras** - Com tecnologia jato de tinta coloridas, resolução de 600 8 600 DPI e velocidade de impressão de 4 ppm. | Unidade | 12 | 700,00 | 8.400,00 |
| **Unidade de Fita DAT** - Para a realização de um esquema de backup dos dados de rede IPD deve ser instalado uma unidade de fita DAT/DDS com capacidade de até 4 Gb. | Unidade | 01 | 1.200,00 | 1.200,00 |
| **Cartuchos DAT** -Destinados a unidade de fita | Unidade | 03 | 500,00 | 1.500,00 |
| **Scaner de Mesa** - Com resolução de até 2.400 DPI. 16 milhões de cores e software de scanneamento de OCR | Unidade | 01 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| **Ssoftware Básicos** - Sistema gerenciador de rede Windows 95. Windows NT - Workstation | Kit | 01 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| **Software Aplicativos Genéricos** - MS Office 75 Pro , Corel Draw, Norton antovirus e utilities95, MS project 95. | conjuntos | 07 | 2.000,00 | 14.000,00 |
| **Software Específicos** - Desenvolvimento ou compra dos sistemas inerentes de informatização dos processos específicos da PIEMTUR | Unidades | diversos | 5.000,00 | 5.000,00 |
| **CUSTO TOTAL** | | | | 77.100,00 |

Obs - O custo das instalações ( rede de informática e eletricidade) e dos treinamentos foi dimensionado levando em conta apenas o valor dos serviços

Contratação de consultoria para a elaboração de indicadores da atividade turística, coleta e sistematização, incluindo o perfil do turista, necessário para o planejamento e tomada das decisões;

## CUSTOS AGREGADOS PARA FINANCIAMENTO DO COMPONENTE

| DESCRIÇÃO DE ITENS | MEDIDA | QUANTI-DADE | CUSTO UNITÁRIO | CUSTO TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Contratação de consultoria para a elaboração de indicadores da atividade turística, coleta e sistematização, incluindo o perfil do turista, | Documento | 01 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| Contratação de consultoria para cadastro de equipamentos turísticos, agências de viagens, transportadoras turísticas, investidores e outros agentes de turismo | Documento | 01 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| Contratação de consultoria para estabelecimento de um sistema computadorizado de gestão empresarial (inclui elaboração de metodologias e procedimentos operativos) | Documento | 01 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| Instalação da rede de informações turísticas, Compra de equipamentos, software ( Ver em tabela anterior os custos desagregados) | Conjunto | | | 77.100,00 |
| Treinamento – Abrangendo todos os sistemas e todas as pessoas envolvidos nos sistemas de processos informatizados | Curso | 01 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| TOTAL | | | | 98.100,00 |

## CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

| ATIVIDADES | PRIMEIRO ANO | | | | SEGUNDO ANO | | | | TERCEIRO ANO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | I | II | III | IV | I | II | III | IV | I | II | III | IV |
| Contratação de consultoria para a elaboração de indicadores da atividade turística, coleta e sistematização, incluindo o perfil do turista, | x | x | | | | | | | | | | |
| Contratação da consultoria para cadastro de equipamentos turísticos, agências de viagens, transportadoras turísticas, investidores e outros agentes de turismo | x | x | | | | | | | | | | |
| Contratação de consultoria para estabelecimento de um sistema computadorizado de gestão empresarial (inclui elaboração de metodologias e procedimentos operativos) | x | x | | | | | | | | | | |
| Treinamento – Abrangendo todos os sistemas e todas as pessoas envolvidos nos sistemas de processos informatizados | | | x | x | | | | | | | | |
| Instalação e operação da rede de informações turísticas, Compra de equipamentos, software ( Ver em tabela anterior os custos desagregados) | | | | x | x | x | x | x | x | x | x | x |

## PIEMTUR 4: FICHA TÉCNICA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**ÁREA DE INTERVENÇÃO: Turismo**

**ÓRGÃO EXECUTOR: PIEMTUR - Empresa de Turismo do Piauí**

**TÍTULO DA AÇÃO PROPOSTA: Classificação e controle de qualidade de equipamentos turísticos**

**JUSTIFICATIVA DA AÇÃO :**

A PIEMTUR conta com uma Coordenação de Classificação e Controle de Empreendimentos que tem as funções básicas de planejar, coordenar e supervisionar as atividades relativas à habilitação de empresas e empreendimentos e exercer o controle de qualidade nos meios de hospedagem, agências de turismo e transportadoras turísticas e outros empreendimentos cadastrados na PIEMTUR, segundo normas e atribuições estabelecidas pela EMBRATUR.

Cabe então a PIEMTUR implantar um sistema permanente de fiscalização das condições de higiene e segurança oferecidas pelas empresas do setor turismo e adotar as providências necessárias a correção de falhas e melhoria da qualidade de seus serviços e produtos.

É neste sentido que justifica-se a decisão da PIEMTUR em conceber e implantar um programa amplo de qualidade total para o setor de turismo no Estado do Piauí, iniciando pela sua implantação nos principais centros turísticos do Estado.

O investimento ora proposto, destina a suprir a PIEMTUR de modernos e adequados recursos, meios e procedimentos especializados para racionalizar e garantir a qualidade dos serviços turísticos no Estado.

**OBJETIVOS E METAS PRETENDIDAS**

Melhorar a capacidade da PIEMTUR para a classificação e controle de empreendimentos nas atividades relativas a planejamento, coordenação e supervisão das atividades de habilitação de empresas e empreendimentos, assim como o controle de qualidade dos serviços turísticos no Estado de Piauí, segundo as normas e atribuições estabelecidas pela EMBRATUR.

**PRODUTOS**

A finalização do Projeto o pessoal da PIEMTUR encontra-se com capacidade técnica e operativa para controle de qualidade dos serviços turísticos no Estado de Piauí.

**DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS**

- **Aperfeiçoamento da equipe técnica da PIEMTUR** – Participação de pelo menos 06 pessoas em estágios junto a EMBRATUR e outras instituições brasileiras vinculadas ao tema para treinamento em serviço e conhecimento *in loco* sobre classificação e controle de qualidade dos serviços turísticos;
- **Desenvolvimento e implantação de um sistema estadual de qualidade total - Como medida** complementar as atuais práticas orientadas e exigidas pela EMBRATUR. Será realizada em parceria com outras instituições públicas e privadas do setor turismo, como medida eficaz para viabilizar o novo papel do Estado.
- **Preparação de multiplicadores e monitores do sistema estadual de qualidade total -** De fundamental importância na função planificadora e educadora da nova visão

estratégica do desenvolvimento do turismo. Este pessoal deverá ser recrutado junto a administração estadual e municipal e junto a iniciativa privada da atividade turística;

- Aquisição de veículo utilitário - Necessário para o apoio as atividades de classificação e controle de qualidade dos equipamentos turísticos e para a implementação do sistema de qualidade que deverá ser feito *in loco* .

**CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO**

| DESCRIÇÃO DE ITENS | MEDIDA | QUANTIDADE | CUSTO UNITÁRIO | CUSTO TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Elaboração do estudo: "Base conceitual e metodológica De gestão pela qualidade total da atividade turística no Estado do Piau I". | Estudo | 01 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| Concepção e implementação do estudo: "Sistema de acompanhamento e avaliação de resultados" | Estudo | 01 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| Elaboração e reprodução de material didático | conjunto | 04 | 2.000,00 | 8.000,00 |
| Aquisição de veículo utilitário – furgão tipo Tawner Coach Full equipe/06 pessoas | Unidade | 01 | 20.000,00 | 20.000,00 |
| Curso para formação de multiplicadores- | Curso | 01 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| Curso para Sensibilização e treinamento de equipes gerenciais e técnicas | Curso | 03 | 4.300,00 | 12.900,00 |
| TOTAL | | | | 58.900,00 |

**CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO**

| ATIVIDADES | PRIMEIRO ANO | | | | SEGUNDO ANO | | | | TERCEIRO ANO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | I | II | II | IV | I | II | III | IV | I | II | III | IV |
| Estudo: "Base conceitual e metodológica de gestão pela qualidade total da atividade turística ". | xx | xx | | | | | | | | | | |
| Estudo: "Sistema de acompanhamento e avaliação de resultados" | xx | xx | | | | | | | | | | |
| Elaboração e reprodução de material didático | | | xx | | | | | | | | | |
| Aquisição de veículo utilitário furgão tipo Tawner Coach Full equipe para 06 pessoas | | | xx | | | | | | | | | |
| Curso para formação de multiplicadores- | | | xx | | | | | | | | | |
| Curso para Sensibilização de equipes gerenciais e técnicas | | | | xx | | xx | | xx | | | | |

## PIEMTUR 5: FICHA TÉCNICA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**ÁREA DE INTERVENÇÃO: Turismo**

**ÓRGÃO EXECUTOR: PIEMTUR - Empresa de Turismo do Piauí**

**TÍTULO DA AÇÃO PROPOSTA: Promoção e Marketing de Turismo**

**JUSTIFICATIVA DA AÇÃO :**

O potencial turístico do Estado que abrange o litoral para turismo ecológico e de lazer, a cidade de Teresina como centro comercial e promotor de eventos de lazer muito importante, assim como São Raimundo Nonato e Sete Cidades como centros culturais e arqueológicos sem par na Região Nordeste, vem despertando o interesse dos empresários e possibilidades de investimentos. O PRODETUR, como todo através de suas obras previstas, serve como marco referencial de infra-estrutura e de proposta estratégica para reforçar esta tendência importante que vem acontecendo quase de forma natural, como se essas vantagens comparativas estivessem promovendo quase sozinhas, pelo atributo de suas próprias qualidades.

As decisões de investimentos, para passar do interesse aos fatos, precisam ainda de outros elementos tais como: informações específicas, dados estatísticos confiáveis e resultados de estudos sobre aspectos físicos, econômicos, sociais, culturais e outros como oportunidades de investimentos, leis de promoção, facilidades de crédito, recursos institucionais e técnicos e outros mais que deverão ser adequados e convenientemente divulgados com modernas técnicas de comunicação e marketing.

Cabe então a PIEMTUR estabelecer um mecanismo permanente de promoção e marketing turístico no Piauí para operacionalizar os investimentos turísticos e a necessária parceria para a execução do PRODETUR como todo.

**OBJETIVOS E METAS PRETENDIDAS**

Melhorar a capacidade da PIEMTUR para a promoção e marketing da atividade turística no Estado do Piauí com a finalidade de atrair novos investimentos e parcerias, principalmente com o setor privado para a execução do PRODETUR.

PRODUTOS

- 06 postos de informações turísticas implementados com recursos físicos e técnico metodológicos;
- Oportunidades turísticas e de investimentos divulgados, através de meios e eventos ;
- Pessoal técnico e agentes de turismo sensibiiizados para o desenvolvimento de marketing turístico;

**DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS**

- Acondicionamento físico de 06 postos de informações turísticas, no aeroporto, rodovias, sede da PIEMTUR, Porto das Barcas, Parque Sete Cidades e Serra da Capivara, conforme seja o caso, em colaboração com as instituições setoriais e prefeituras envolvidas. O acondicionamento físico e técnico metodológico para a produção de material e atendimento ao turista deverá ser feito em coordenação com as tarefas previstas na Ação de Desenvolvimento Institucional PIEMTUR 3 anteriormente descrita.

Os postos deverão, também servir como ponto de referência para obtenção de informações sobre oportunidades de formação profissional e demanda de mão-de-obra oferecidos pelos empreendimentos turísticos instalados no Estado ,

- Elaboração de material de divulgação e marketing para sensibilização da população e atração de investimentos e parcerias, tais como produção de CDs, videocassetes, cartilhas, folhetos, cartazes e outros;
- Realização de 03 eventos anuais de divulgação para empresários e investidores potenciais
- Treinamento de monitores e multiplicadores recrutados dos municípios para atuação como agentes de sensibilização e informação, inclusive junto as escolas de primeiro e segundo graus;
- Aquisição de equipes audiovisuais para utilização em eventos diversos de promoção e marketing turístico, tais como filmadora, retroprojetor, videocassete,
- Aquisição de veículo utilitário , para deslocamento de equipes técnicas e outros agentes de promoção e marketing de turismo.

**CUSTOS DO EMPREENDIMENTO**

| DESCRIÇÃO DE ITENS | MEDIDA | QUANTID | CUSTO UNITÁRIO | CUSTO TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Acondicionamento físico e compra de móveis para 06 postos de informações turísticas, no aeroporto, rodovia, metrô, sede da PIEMTUR, Porto das Barcas, Parque Sete Cidades e Serra da Capivara | Conjunto | 06 | 5.000,00 | 30.000,00 |
| Concepção e produção de 05 copias de CD Rom (US$400,00 cada) | Unidade | 05 | 400,00 | 2.000,00 |
| Concepção e produção de cartilhas | Cartilha | 03 | 1.000,00 | 3.000,00 |
| Concepção e produção de folhetos | Folhetos | 05 | 1.000,00 | 5.000,00 |
| Concepção e produção de cartazes | Cartazes | 04 | 500,00 | 2.000,00 |
| Realização de eventos de divulgação | Eventos | 03 | 3.000,00 | 9.000,00 |
| Treinamento de monitores e multiplicadores (inclui contratação de palestrantes, produção de material didático e despesas para participantes) | Modulo | 01 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| Filmadoras portáteis | Unidade | 02 | 1.800,00 | 3.600,00 |
| Retroprojetores | Unidade | 08 | 600,00 | 4.800,00 |
| Televisores e aparelhos videocassete (US$ 900,00 x 04) | Unidade | 04 | 900,00 | 3.600,00 |
| Aquisição de veículo utilitário – furgão tipo Tawner Coach Full para 06 pessoas | Unidade | 01 | 16.000,00 | 16.000,00 |
| TOTAL | | | | 80.000,00 |

**CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO**

| ATIVIDADES | PRIMEIRO ANO | | | | SEGUNDO ANO | | | | TERCEIRO ANO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | I | II | III | IV | I | II | III | IV | I | II | III | IV |
| Acondicionamento físico de 06 postos de informações turísticas | xx | xx | xx | | | | | | | | | |
| Elaboração de material de divulgação e marketing | | xx | xx | | | | | | | | | |
| Aquisição de equipes audiovisuais | | | xx | | | | | | | | | |
| Aquisição de veículo utilitário | | | xx | | | | | | | | | |
| Realização de 01 módulo de treinamento para monitores e multiplicadores | | | x | | | | | | | | | |
| Realização de 03 eventos de divulgação | | | | x | x | x | | | | | | |

**RESUMO DE CUSTOS TOTAIS DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA PIEMTUR**

| COMPONENTES | PRIMEIRO ANO | SEGUNDO ANO | TERCEIRO ANO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Formação de Mão-de-obra para o Setor do Turismo | 44.500,00 | 20.000,00 | 10.000,00 | 74.500,00 |
| Capacitação dos Quadros Técnicos para a Gestão do Turismo. | 9.000,00 | 23.525,00 | 20.000,00 | 52.525,00 |
| Gestão informatizada das atividades turísticas | 21.100,00 | 77.000,00 | - | 98.100,00 |
| Classificação e controle de qualidade de equipamentos turísticos | 46.900,00 | 12.000,00 | - | 58.900,00 |
| Promoção e Marketing de Turismo | 74.000,00 | 6.000,00 | - | 80.000,00 |
| TOTAL | 195.500,00 | 138.525,00 | 30.000,00 | 364.025,00 |

# IV. O PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO – PDI – SEPLAN/PI

## 1. Caraterização Institucional

A Secretaria do Planejamento – SEPLAN é um Órgão de Administração Superior, diretamente subordinada ao Governador do Estado do Piauí. Tem como finalidade básica a execução das funções de Unidade Central do Sistema de Planejamento do Estado.

### a. Base Legal

- Lei nº 3.320 de 04 de abril de 1975 que dispõe sobre a Organização da Administração Pública do Piauí, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e reconhece que a ação governamental obedecerá a planejamento que vise a desenvolver o Estado, e se orientará segundo planos, programas, e projetos elaborados pelos órgãos competentes, sob a supervisão do Governador;
- Decreto nº 7.318, de 7 de março de 1988 de aprovação do Estatuto com a respetiva estrutura, competência e atribuições;
- Lei Estadual no. 4.382 de 27 de março de 1991 que trata da reestruturação administrativa do sistema do Governo Estadual pela qual PROCED, PRODEPI e IPAM deixam de pertencer ao sistema de planejamento.

### b. Finalidade

A SEPLAN tem como objetivo geral coordenar, orientar e controlar o sistema de planejamento estadual e as despesas orçamentárias do Estado, competindo-lhe:

- coordenar e elaborar os planos, programas e projetos governamentais, integrando-os ou compatibilizando-os com os planos nacionais e regionais;
- planejar, coordenar e executar a elaboração do orçamento do Estado em estreita articulação com as unidades orçamentárias setoriais;
- acompanhar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos governamentais quanto ao desempenho físico sobre a situação sócio-econômica do Estado;
- celebrar convênios, contratos e acordos com organismos concedentes ou financiadores de crédito, e com unidades executoras de projetos administrados pela Secretaria;

- promover a capacitação de recursos humanos nas áreas de interesse do sistema de planejamento do Estado;
- desenvolver e operar sistemas de informações e estatísticas de interesse do planejamento estadual.

**d. Estrutura Organizacional**

I- ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO DIRETO AO SECRETÁRIO

1. Gabinete do Secretário
2. Assessoria Técnica
3. Assessoria de Cooperação Técnica Internacional
4. Assessoria de Imprensa e Relações Públicas
5. Centro de Informática e Documentação
6. Unidade Técnica do Projeto de Combate à Pobreza Rural

II. ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA

1. Departamento de Programas e Projetos

- Divisão de Programas e Projetos
- Divisão de Acompanhamento e Avaliação

3. Coordenação Geral de Orçamento

- Divisão de Elaboração e Análise Orçamentária
- Divisão de Acompanhamento Orçamentário

2. Departamento Administrativo e Financeiro

- Divisão de Patrimônio e Material
- Divisão de Recursos Humanos
- Divisão de Finanças
- Divisão de Tesouraria

III. ÓRGÃO VINCULADO

Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (CEPRO)

e. **Competências Básicas**

**Gabinete do Secretário**

- Prestar assistência ao Secretário em sua representação política e social;
- Preparar, supervisionar e examinar os atos ou expedientes a serem assinados ou despachados pelo Secretário;
- Cuidar das audiências, visitas oficiais e entrevistas do Secretário.

**Assessoria Técnica**

- Prestar assessoria direta ao Secretário no que se refere à suas tomadas de decisão nos assuntos de planejamento econômico e social do Estado;
- Propor ao Secretário medidas de ação política na implementação dos planos financeiro e orçamentário do Governo;
- Propor medidas de conjuntura para solução de problemas técnicos surgidos na implementação dos planos e programas do Governo;
- Propor estratégias e procedimentos de ação na implementação da política de Reforma do Estado;
- Coordenar as atividades de organização e métodos da Secretaria.

**Assessoria de Cooperação Técnica Internacional-CTI**

- Prestar assessoria direta ao Secretário nos assuntos de cooperação técnica internacional - CTI;
- Manter um cadastro atualizado das fontes externas de CTI;
- Manter uma carteira atualizada de demandas de projetos a serem financiados com recursos da CTI em coordenação com os órgãos setoriais do Estado;
- Preparar Cartas Consulta e outros instrumentos para a captação dos recursos de CTI, com apoio da Coordenação Geral de Planejamento;
- Solicitar recursos de CTI e acompanhar o processo de negociação com os órgãos nacionais competentes e as fontes externas de CTI;
- Supervisionar e avaliar o andamento dos projetos de CTI junto aos órgãos setoriais.

**Assessoria de Imprensa**

- promover a elaboração e publicação do boletim informativo da Secretaria;
- assessorar o Secretário nas atividades relativas a divulgação de assuntos de interesse da Secretaria, nos meios de comunicação;
- promover estudos para as promoções programadas pelos órgãos da Secretaria.
- desenvolver e implementar sistemas de organização e métodos nos trabalhos da instituição relativos às atividades de divulgação.

**Centro de Informática e Documentação**

- executar as atividades de sistematização e arquivo de documentação e publicações de interesse da Secretaria;
- desenvolver e operar sistemas de informação automatizados;
- pesquisar, sistematizar e arquivar documentação técnica de software e hardware do interesse da Secretaria;
- operar e manter tecnicamente atualizada e organizada a biblioteca da Secretaria;
- manter intercâmbio de publicações e informações com entidades oficiais e privadas, nacionais e estrangeiras;
- selecionar e indicar a compra de obras destinadas ao acervo da biblioteca;
- organizar e manter atualizados comentários, decisões, pareceres e trabalhos de referência legislativa;
- promover a revisão, edição, impressão e divulgação dos estudos e pesquisas de interesse da Secretaria.

**Subsecretaria de Planejamento**

- substituir o titular da Secretaria em sua ausência ou impedimentos eventuais;
- coordenar as atividades administrativa e financeira da Secretaria ;
- apoiar o Secretário na supervisão de planos, programas e projetos sob coordenação da Secretaria;
- participar da representação política e social da Secretaria

**Departamento de Programas e Projetos**

Integrado pela Divisão de Programas e Projetos e Divisão de Acompanhamento e Avaliação, tem como competência:

- Assistir a Secretaria na idealização e implementação de ações de desenvolvimento econômico e social;
- Formular e consolidar programas e projetos de interesse do governo estadual;
- Conduzir a etapa de preparação de programas especiais e coordenar sua implementação e avaliação;
- Preparar os convênios e contratos referentes aos programas e projetos sob coordenação da Secretaria e acompanhar sua execução;
- Realizar estudos sobre métodos e técnicas de programação e gestão dos projetos;
- Gerenciar, acompanhar e avaliar programas e projetos sob a coordenação da Secretaria.
- Realizar levantamento de dados e elaborar estudos e análises de interesse para as atividades de planejamento;
- Assistir a Secretaria na formulação e consolidação de atividades de planejamento governamental;
- Propor diretrizes e prioridades de ação governamental, visando o desenvolvimento econômico e social do Estado;
- Elaborar planos e programas de Governo, em articulação com as instituições e organismos do setor público estadual, regional e federal;
- Preparar relatórios de acompanhamento e avaliação referentes a execução das ações do governo;
- Articular-se com os órgãos do Sistema de Planejamento para fins de promoção de atividades de planejamento governamental;
- Articular-se com instituições governamentais e não governamentais, visando a conjugação de esforços para a execução de atividades de desenvolvimento econômico e social.

**Coordenação Geral de Orçamento**

Está integrada pela Divisão de Elaboração e Análise Orçamentária e Divisão de Acompanhamento Orçamentário. Tem como funções:

- Elaborar a proposta orçamentária do Estado em articulação com as assessorias de planejamento da administração direta e indireta;
- Fornecer às assessorias de planejamento da administração direta e indireta os elementos necessários à execução das tarefas de orçamento;
- Promover os estudos para estimativa das receitas e despesas do Estado, em articulação com a Secretaria da Fazenda;
- Acompanhar, controlar e avaliar a execução orçamentária;
- Coordenar e efetivar o processo de elaboração das propostas orçamentárias e das suplementações;
- Supervisionar a correta aplicação das subvenções sociais;
- Acompanhar as operações de crédito e as transferências do Governo Federal ou de outros organismos;
- Preparar relatórios periódicos sobre programação e execução orçamentária.

**Departamento Administrativo e Financeiro**

Está integrado pela Divisão de Patrimônio e Material, Divisão de Recursos Humanos, Divisão de Finanças e Divisão de Tesouraria. São funções básicas:

- Desempenhar as atividades relativas à administração e treinamento de pessoal;
- Administrar os materiais de consumo, equipamentos, materiais de expediente e bens móveis e imóveis da Secretaria;
- Emitir notas de empenho à conta de dotações consignadas à Secretaria, provendo, quando necessárias, as anulações ou retificações pertinentes;
- Examinar e conferir os atos originais da despesa, inclusive processos de licitação, e proceder a liquidação dos compromissos da Secretaria;
- Emitir ordens de pagamento, cheques ou ordens bancárias, após a respectiva autorização;
- Receber e registrar os suplementos de recursos financeiros e outros créditos;
- Efetivar os pagamentos das despesas à conta do orçamento da Secretaria;
- Controlar os créditos orçamentários e financeiros, dotações, inclusive saldos em contas bancárias;
- Propor e demonstrar a necessidade de abertura de créditos adicionais;
- Executar outras atividades compatíveis com a administração de créditos ou realização de despesas à conta do orçamento da Secretaria.

**Unidade Técnica do Projeto de Combate à Pobreza Rural**

A Unidade Técnica do Projeto de Combate à Pobreza Rural – UT-PCPR é órgão setorial de direção superior , e responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação do Projeto, no âmbito do Estado do Piauí.

A estrutura da UT-PCPR compreende : i) Conselho Gestor, integrado por representantes do Governo e sociedade civil organizada; é o órgão máximo de consulta e deliberação na condução das atividades do PCPR; ii) Diretoria Executiva, responsável direta da gestão técnica e financeira do Projeto; iii) Coordenação de Capacitação, Planejamento e Divulgação; iv) Coordenação de Operações v) Coordenação Administrativa e Financeira do Projeto.

**Compete a UT do PCPR:**

- Coordenar as atividades do Projeto no Estado ;
- Adotar as medidas necessárias à celebração de acordos, convênios e contratos de parceria e cooperação com as associações comunitárias, Conselhos Municipais, Organizações Não Governamentais - ONG's, prestadores de serviços de assistência técnica, treinamento, supervisão e auditoria externa, e outros relativos às atividades do Projeto;
- Solicitar ao Secretário a contratação, a distribuição e a movimentação de recursos humanos e financeiros necessários ao desempenho das atividades do Projeto;
- Solicitar ao Secretário a contratação de serviços técnicos especializados para o desenvolvimento das atividades do Projeto;
- Elaborar e submeter à apreciação do Secretário ordens e normas de serviços, com vistas ao adequado funcionamento da UT;
- Zelar pela observância das normas e diretrizes do Projeto, assim como pelo cumprimento dos acordos de acompanhamento e supervisão e relatórios de auditoria ;
- Preparar os planos e programas operativos anuais e submeter a não objeção das autoridades correspondentes;
- Delegar competência às coordenações da UT, agentes regionais e agentes credenciados sobre assuntos de sua competência;
- Ordenar, junto ao Secretário, despesas referentes ao Projeto;

**Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí - CEPRO**

A Fundação CEPRO é órgão de assessoramento da Secretaria do Planejamento e instituição de caráter técnico-científico com jurisdição em todo o território do Estado.

A estrutura da Fundação CEPRO compreende : i) Conselho Deliberativo, integrado por representantes setoriais do Governo, é o órgão máximo de consulta na condução estratégica das atividades da CEPRO; ii) Presidente, responsável direto da gestão técnica e financeira da Fundação; iii) Superintendente; iv) Departamento de Estudos e Projetos - DEPRO; v) Departamento de Estatística e Informática – ESTAT; vi) Departamento de Recursos Humanos – DERHU; vii) Departamento de Administração e Finanças. Compete a CEPRO:

- assessorar o Governo , estudando e propondo medidas necessárias ao desenvolvimento do Estado;
- promover estudos e pesquisas necessárias ao conhecimento da realidade social, econômica e financeira do Estado e acompanhar sua evolução;
- realizar estudos sócio-econômicos setoriais e regionais, tais como: turismo, serviços, pesca e outros;
- assistir a Secretaria do Planejamento na elaboração do Plano de Governo e na sua compatibilização com os planos regional e nacional;
- promover programas de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal para a qualificação, bem como para o desenvolvimento dos recursos humanos do Estado;
- elaborar as estatísticas estaduais, integrando o sistema nacional de estatística;
- elaborar planos, programas e projetos de interesse da economia e do desenvolvimento do Estado;
- fazer as estatísticas necessárias aos estudos, análises e projetos da Fundação ou de interesse do setor público;
- realizar pesquisas científicas e tecnológicas diretamente relacionadas com o interesse da atividade produtiva, quer no setor público, quer no setor privado.

## f. Políticas, Diretrizes e Objetivos Permanentes

A SEPLAN, tem como principal atribuição estimular o desenvolvimento do Estado nos aspectos econômico, social e cultural, realizando estudos macroeconômicos, elaborando planos, programas e projetos, promovendo a cooperação técnica e financeira internacional, participando no processo de racionalização administrativa, bem como elaborando metodologias e estratégias de desenvolvimento.

A SEPLAN, tem como diretrizes e políticas permanentes:

- Estimular os acordos de cooperação e parceria com a iniciativa privada tendentes ao desenvolvimento do Estado;
- Estimular as iniciativas destinadas a preservar o ambiente natural e a fisionomia social e cultural das populações locais;
- Articular permanentemente com os órgãos setoriais públicos e privados, para a formulação de propostas e execução das políticas e estratégias de desenvolvimento;
- Estimular a descentralização administrativa e a participação dos governos locais nas tarefas de desenvolvimento;
- Participar ativamente no saneamento das contas públicas, propondo a captação de recursos e promovendo os investimentos produtivos;
- Promover o uso de mecanismos participativos nos processos de planejamento e gestão pública e orçamentária;
- Promover a captação de recursos financeiros e de cooperação técnica internacional;
- Promover e participar das atividades de Reforma do Estado e enxugamento da máquina administrativa;
- Promover as atividades de capacitação e treinamento em todos os níveis como meio de melhorar a produtividade e qualidade no trabalho.;
- Propor alternativas produtivas e de inversão orientadas à geração de emprego e renda.

## g. Realizações Recentes

### Elaboração de Planos, Programas e Estudos Básicos

- Elaboração do Plano Plurianual de Investimentos 1996/1999;
- Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentado do Estado do Piauí;
- Elaboração do Programa Especial de Irrigação do Estado do Piauí;
- Elaboração do Programa Emergencial para 1995;
- Elaboração da Proposta Orçamentária para 1996;
- Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- Reformulação do Programa de Desenvolvimento do Rio Parnaíba - PRODEPAR em parceria com SUDENE e o Governo do Maranhão;
- Elaboração da Estratégia de Desenvolvimento Turístico no Estado do Piauí –PRODETUR-PI
- Estatísticas Básicas da Região Nordeste/Brasil e Nordeste/Piauí para análise comparativa.

### Participação em Programas Federais e Estaduais

- Elaboração conjunta com a Secretaria de Administração e Fazenda da Proposta de Reforma do Estado do Piauí;

- Elaboração conjunta da Proposta de Federalização da CEPISA;
- Elaboração conjunta do Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário do Setor Público Estadual;
- Implantação e execução do Programa Comunidade Solidária e execução da interlocução estadual, orientando os municípios participantes, mantendo contato e parceria com órgãos estaduais e federais; elaborando manuais e relatórios do Programa, preparando folders informativos e gestões junto a Secretaria Executiva em Brasília para ampliação da área de atendimento para atender 78 municípios;
- Através da Secretaria Executiva do Conselho Deliberativo, dar apoio a Programa de Habitação e Saneamento junto a Caixa Econômica Federal para execução de obras nos municípios do Estado;
- Participação ativa no Conselho Estadual de Direito da Criança e Adolescente, Conselho Estadual de Assistência Social, Conselho Estadual de Saúde, Conselho Estadual do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, Comissão Estadual de Combate aos Efeitos da Seca, Comissão Estadual e Institucional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente e Fórum de Valorização do Magistrado.
- Implementação do Programa Pró-Moradia, Pró-Saneamento do Estado do Piauí, através da organização do Conselho Deliberativo e da Secretaria Executiva, instituídos pelo Governo Estadual com participação na análise, hierarquização, seleção e encaminhamento das cartas consultas;
- Viabilização da inclusão do Piauí no Programa de Modernização do Setor de Saneamento (PMSS), administrado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento;
- Viabilização da inclusão do Piauí no PRODECER, em parceria com a Secretaria da Agricultura;
- Realização de Estudos Preliminares com vistas a elaboração do documento Política Industrial no Estado;
- Promoção para a implantação da Metodologia do "*Cluster Econômico*", junto ao Banco Mundial, IICA e setor privado do Estado, através da participação na elaboração de estudos, cadastramento de informações, realização de seminários de treinamento e divulgação, assim como o apoio às atividades do Conselho Consultivo no Estado.

**Treinamento, Seminários e Palestras**

- Curso sobre Elaboração de Projetos para Captação de Recursos Internacionais oferecidos pelo Itamarati e a SUDENE;
- Curso sobre Operacionalização, Objetivos e Metodologia de Avaliação do PRODETUR;
- Seminário sobre Desembolso e Controle Financeiro;

- Seminário Nacional sobre Aquisições em Projetos com Execução Descentralizada, financiado pelo BID;
- Realização do Seminário Novos Prefeitos e Seus Desafios para Prefeitos eleitos em 1996;
- Palestras de sensibilização relativas a reforma do Estado sobre temas de Redefinição do Papel do Estado e Reforma Fiscal e o novo Estado.

**Programa de Combate a Pobreza Rural - PCPR**

- Elaboração do Relatório Final de Avaliação do Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural – PAPP;
- Elaboração de Carta Consulta e acompanhamento do processo para aprovação e assinatura de Convênio do Projeto de Combate à Pobreza Rural no Estado do Piauí;
- Elaboração de documentos técnicos, manuais operativos, estratégias, planos operativos e outros para o estabelecimento do Projeto de Combate à Pobreza Rural no Estado do Piauí para o período de 1997-2.000 (vigente);
- Estabelecimento de parcerias com o EMATER, Dioceses de Oeiras e Floriano para prestação de assistência técnica ao Projeto Combate à Pobreza Rural no Estado do Piauí;
- Elaboração do Projeto de Cooperação Técnica Internacional e acompanhamento do processo para aprovação do Convênio entre IICA/SEPLAN/UT-PCPR.

**Fundação CEPRO**

Publicação dos seguintes estudos:

- Caracterização do Quadro Natural do Estado do Piauí;
- Diagnóstico das Condições Ambientais no Estado do Piauí;
- Indicadores Conjunturais da Economia Piauiense;
- Sondagem Conjuntural na Indústria de Transformação do Piauí;
- Relatório do Programa de Gerenciamento Costeiro do Piauí;
- Estudo de Conjuntura do Estado e Índice de Custo de Vida em Teresina (custo de cesta básica e índice de preço ao consumidor).

**Atividades para a Captação de Recursos Externos de Cooperação Técnica e Financeira**

- Carta Consulta à COFIEX para o Programa de Reforma do Estado no montante de 40 milhões de dólares;

- Carta Consulta à COFIEX para o Projeto Piloto de Hidrovía do rio Parnaíba no valor de 14.8 milhões de dólares;
- Carta Consulta a FINEP para o Programa Rodoviário do Piauí no valor de 2,2 milhões de dólares;
- Carta Consulta à FINEP, para financiamento do Programa Reforma do Estado no montante de 6 milhões de dólares;
- Carta Consulta a ABC/BID para Estudos de Reforma do Estado no valor de 150 mil dólares;
- Carta Consulta ao BNDES para obtenção de contrapartida do Programa Rodoviário do Piauí no valor de 30 milhões de dólares;
- Carta Consulta ao Banco do Nordeste do Brasil para o PRODETUR, no valor de 56 milhões de dólares;
- Carta Consulta ao Banco Mundial para o Projeto Piloto de Desenvolvimento na área do Delta do Parnaíba;
- Carta Consulta ao BID/OECF/União para o Programa de Desenvolvimento de Recursos Hídricos para o Semi-Árido Piauiense – PROÁGUA, em ação conjunta com as Secretarias de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Agricultura Abastecimento e Irrigação, no valor inicial de 48,3 milhões de reais;

**h. Papel da SEPLAN no Contexto do PRODETUR/PI**

A Empresa Estadual de Turismo - PIEMTUR como órgão responsável pelas atividades turísticas no Estado do Piauí, foi indicada inicialmente como Unidade Executora Estadual do PRODETUR, responsabilidade que logo passou para a Secretaria do Planejamento - SEPLAN a partir de janeiro de 1997 com o Decreto do Governo do Estado Nº 9636.

A SEPLAN, elaborou a nova estratégia turística do Programa de Desenvolvimento Turístico para o Estado do Piauí, baseado nos recursos do PRODETUR, o qual, submetido a consideração do Banco de Nordeste e do BID foi aprovado como documento básico para iniciar a elaboração dos projetos específicos de responsabilidade dos órgãos setoriais envolvidos, sob a coordenação da SEPLAN.

Os problemas financeiros oriundos da crise fiscal tornaram o Estado inelegível para a obtenção de recursos financeiros, principalmente de fonte externa. Este problema levou a um longo e complicado processo de negociação com os órgãos da União e com o Banco do Nordeste, que é o intermediário financeiro do empréstimo. Atualmente o processo está na fase final e tudo indica que o Estado será liberado para receber o citado empréstimo, conduzido pela SEPLAN.

Coube à SEPLAN participar ativamente no processo de elaboração, apresentação e acompanhamento dos projetos apresentados ao Banco do Nordeste para sua aprovação, bem como posteriormente, na

contratação de consultorias e obras, procedimentos licitatórios e elaboração dos respectivos termos de referência, na fase executiva do Programa.

Finalmente, caberá à SEPLAN junto aos órgãos envolvidos no PRODETUR, realizar as atividades de supervisão e avaliação dos projetos na fase de execução, acertando com o Banco do Nordeste e com o BID os acordos estratégicos e operativos, e mudanças a serem introduzidas sobre o andamento do Programa, com vistas ao cumprimento dos seus objetivos.

## I. Recursos Humanos Existentes

A atual estrutura orgânica da SEPLAN conta com um quadro de pessoal com as seguintes características:

| CARGOS/FUNÇÕES | Total | NÍVEIS | | |
|---|---|---|---|---|
| | | Técnico Gerencial | Operacional | Apoio Administrativo |
| Gabinete | 13 | 2 | - | 11 |
| Assessoria | 9 | - | 7 | 2 |
| Subsecretaria | 4 | 1 | 1 | 2 |
| Centro de Informática e Documentação | 5 | 1 | 4 | - |
| Departamento de Programas e Projetos | 14 | 1 | 10 | 3 |
| Coordenação Geral de Planejamento | 2 | 1 | 1 | - |
| Coordenação de Orçamento | 11 | 1 | 8 | 2 |
| Departamento Administrativo e Financeiro | 34 | 1 | 15 | 18 |
| Unidade Técnica do PCPR | 37 | 4 | 20 | 13 |
| Servidores cedidos para outros órgãos | 29 | 5 | 20 | 4 |
| TOTAL | 158 | 17 | 86 | 55 |

Na SEPLAN , como nos demais órgãos do Poder Executivo Estadual, os servidores são ocupantes de cargos integrantes *da categoria Efetivo e/ou Comissionado.*_Obviamente há casos em que servidores ocupantes de cargo efetivo, ou seja, cargo integrante do quadro do pessoal do órgão, desempenham cargo comissionado, isto é, cargo de Direção e Assessoramento Intermediário (DAI) ou Superior (DAS).

Os cargos efetivos são de natureza permanente, cujos ocupantes têm oportunidade de fazer carreira no órgão. Atualmente existem na SEPLAN dez níveis de cargos efetivos, abrangendo 152 servidores , de acordo

com o respectivo enquadramento, decorrente das normas de admissão e promoção vigentes no sistema estadual de planejamento.

Os cargos comissionados representam as funções de Direção e Assessoramento Superior (DAS), bem como de Direção e Assessoramento Intermediário (DAI), considerados de confiança e de natureza transitória , cujos ocupantes são nomeados por ato do Governo, recebendo comissão (ou gratificação) enquanto exercerem o cargo.

O tempo de serviço do servidor segundo idade e nível de escolaridade constam no quadro abaixo:

| INDICADORES | NÍVEIS | Nº |
|---|---|---|
| TEMPO DE SERVIÇO NO ÓRGÃO | <25anos | 5 |
| | 20 e 24 | 31 |
| | 10 a 19 | 36 |
| | 9 a 14 | 72 |
| | <10 | 14 |
| TOTAIS | | 158 |
| NÍVEL DE ESCOLARIDADE | Superior | 63 |
| | 2º grau | 63 |
| | 1º grau | 29 |
| | Alfabetizado | 3 |
| TOTAIS | | 158 |

## I. Orçamento do Órgão para 1998 (R$ 1,00)

| Especificação | Total | Pessoal e E.S. | Outras D. Corr. | Invest. |
|---|---|---|---|---|
| 1. Coordenação Geral da SEPLAN | 2.126. 250,00 | 1.343.250,00 | 705.000,00 | 78.000,00 |
| 2. Assistência Técnica aos Municípios | 380.400,00 | 98.100,00 | 214.800,00 | 67.500,00 |
| 3. Desenvolvimento e Capacitação | 103.000,00 | 63.000,00 | 40.000,00 | |
| 4. Desenvolvimento Institucional da SEPLAN | 600.000,00 | | | 600.000,00 |
| 5. Elaboração do Plano Diretor do Litoral | 250.000,00 | | | 250.000,00 |
| 6. Projeto de Combate a Pobreza Rural no Piauí | 11.043.310,00 | | | 11.043.310,00 |
| TOTAL | 14.502.060,00 | 1.504.350,00 | 959.800,00 | 12.038.810,00 |

## k. Instalações Prediais e Equipamentos Disponíveis

- 01 prédio de 2.000 m2 (50 x 20 metros) e 90% de área construída;
- 02 veículos usados ( 01 próprio e outro cedido pelo Projeto de Combate à Pobreza Rural- PCPR);
- 10 computadoras com respectiva impressora ( 04 próprios e 06 cedidos pelo PCPR);
- 02 Televisores;
- 01 videocassete;
- 01 aparelho de fax;
- 02 fotocopiadoras;
- 02 centrais telefônicas;
- 20 conjuntos de móveis, ar condicionado e utensílios de escritório

Além dos bens mencionados, que são de uso exclusivo da SEPLAN, tem uma variedade de bens de uso exclusivo do PCPR ( computadores, veículos, e outros de escritório) cedidos pelo convênio IICA/SEPLAN, bens que, à finalização do Projeto seguramente passarão a fazer parte do patrimônio da SEPLAN.

## l. Análise de Contexto Interno e Externo

A estrutura administrativa da SEPLAN está aos poucos adaptando-se às atuais exigências do planejamento e da necessidade do acompanhamento das ações governamentais.

A redefinição do papel da SEPLAN frente aos tempos atuais foi iniciada em 1996, com uma proposta de restruturação administrativa e tem continuidade com a reforma administrativa .

O Piauí conta com um Plano Estratégico de Desenvolvimento com cenários para curto, médio e longo prazos, que prevê a exploração dos cerrados, a agricultura irrigada, a fruticultura e o turismo como projetos estruturantes, complementados com o estabelecimento de um sistema intermodal de transportes que combina rodovia, ferrovia e hidrovia.

Está em andamento o estabelecimento da metodologia dos "clusters econômicos" para a integração competitiva da atividade econômica em função dos mercados externos com a atuação hegemônica do setor privado. Existem, ainda, programas como o "Pacto Piauí" para envolver no processo de desenvolvimento toda a sociedade civil organizada.

Cabe à Secretaria do Planejamento promover e acompanhar estas iniciativas, mediante um fortalecimento institucional capaz de realizar estudos sócio-econômicos orientados à implementação das propostas estratégicas contidas no Plano de Desenvolvimento, montar um banco de dados de caráter confiável com no mínimo 10 anos de antecedência, instalação de modernos sistemas de gestão pública participativa e um sustentado programa de treinamento de pessoal na área técnica e financeira. Neste sentido a participação do PRODETUR.PI será da máxima importância para o Estado do Piauí na busca de seu desenvolvimento.

## n. Reorganização Administrativa

A reorganização administrativa da SEPLAN foi iniciada em dez/96, tendo como instrumento o documento: "Proposta de Reestruturação Administrativa da SEPLAN", o qual nasceu de duas constatações:

A primeira , no fato de que nos últimos anos ocorreram profundas alterações na maneira de governar e, portanto, no relacionamento entre as instituições. Assim sendo, a SEPLAN percebeu o seu gradual distanciamento da realidade atual, especialmente a irreversibilidade do fato e a imediata necessidade de mudar o seu perfil, o seu tamanho e redefinir suas atribuições;

A segunda constatação diz respeito à necessidade de efetivar, em conseqüência da primeira, a readequação do seu quadro de pessoal, visando o redirecionamento das ações pertinentes ao planejamento estadual.

A Proposta se apresenta , sob a égide dos princípios recomendados pela função do Planejamento, em razão de um novo quadro de pessoal e uma nova estrutura administrativa com funções e atividades renovadas.

Propõe-se um novo quadro de pessoal para o órgão, considerando que a SEPLAN não dispõe de quadro próprio, se utilizando basicamente, de servidores da Fundação CEPRO, e de outros órgãos, sob forma de Cessões e/ou Disposições;

Assim mesmo propõe-se uma nova estrutura administrativa, de modo a se atualizar a estrutura orgânica e respectivas funções frente ao dinamismo do atual momento e as novas relações entre instituições. A seguir a nova estrutura:

| CARGOS/FUNÇÕES | NÍVEIS | | |
|---|---|---|---|
| | Técnico Gerencial | Operacional | Apoio Administrativo |
| Chefe do Gabinete | 1 | | |
| Chefe de Assessoria Técnica | 1 | | |
| Assessor Técnico | 1 | | |
| Diretor Executivo do PAPP | 1 | | |
| Diretores de Departamento SEPLAN | 3 | | |
| Coordenador de área da SEPLAN | | 4 | |
| Coordenadores de Área do PCPR | | 3 | |
| Chefes de Divisão SEPLAN | | 12 | |
| Chefes de Divisão PCPR | | 8 | |
| Chefes do Núcleo SEPLAN | | 1 | |
| Chefes de Seção | | 9 | |
| Programadores "B" | | 2 | |
| Pessoal de apoio administrativo ( Secretarias, digitador, telefonista, motorista, vigia, faxineiro e outros) SEPLAN/ PCPR | | | 35 |
| Apoio Operacional as áreas – Nível Técnico Superior (Cargos efetivos) | | 50 | |
| Apoio Operacional ás áreas – Nível Administrativo (Cargos efetivos) | | 29 | |
| TOTAL | 7 | 118 | 35 |

As principais atividades que compreendem o processo de modernização, serão realizadas tendo em vista a necessidade de:

- Agilizar os serviços internos e externos;
- Capacitar os servidores, visando reciclá-los e possibilitar-lhes o acesso a modernas tecnologias de trabalho;

- Alimentar o órgão com uma quantidade possível de informações que possam subsidiar a execução de programas, projetos e ações governamentais;
- Montar um banco de dados atualizado e confiável sobre o Estado, objetivando oferecer aos setores dos mercados nacional e internacional informações que possam viabilizar novos investimentos no Piauí;
- Definir um quadro de pessoal, evitando sobretudo, mudanças que atrapalhem o bom funcionamento dos serviços;
- Efetivar condições para realizar o acompanhamento sistemático dos gastos governamentais e do desempenho das estatais
- Envidar esforços para valorizar os servidores, afastando aqueles que não se enquadrem na nova filosofia do trabalho a ser implantada e aproveitando, inclusive, servidores da Fundação CEPRO, o que possibilitará um "enxugamento" naquele órgão;
- Agilizar procedimentos relativos a enquadramento dos servidores no quadro de pessoal criado, mediante uma análise jurídica que respalde a legalidade da transferência de servidores de outros órgãos que já se encontram lotados na SEPLAN , definindo sua permanência no Quadro;

**o. A Presença da SEPLAN na Estrutura do Poder Público Estadual**

A nova concepção da SEPLAN como Órgão Central de Planejamento inspira-se nas seguintes diretrizes doutrinárias:

- O Sistema de planejamento deve ser aberto. E a elaboração dos planos, obra plural, no sentido de que há de constituir-se em realização de todos os órgãos;
- Consequentemente, o Órgão do planejamento deve situar-se no mesmo nível hierárquico das demais pastas;
- Sem embargo, o Órgão de planejamento deve ter *status* suficiente a que possa velar para que a execução do plano seja fiel, o quanto possível, à concepção. O que se constitui, à primeira vista, em situação problemática, tendo em vista o contido no parágrafo, precedente.

  Propõe-se elidir o paradoxo aparente através da instauração de sistemática operada com sucesso da primeira metade dos anos setenta pelo próprio Estado do Piauí, agora incorporando, a essa sistemática, os recursos modernos da informática.

  A *Sistemática.* Com efeito, sabe-se que não pode haver realização de despesa sem prévio empenho. A Sistemática, a ser instaurada, impõe a concentração dos empenhos das *despesas de capital* de todos os Órgãos no Órgão de planejamento.

As despesas de capital, como se sabe, são aquelas mais expressivas da ação programática do Governo. A centralização dos empenhos oferecerá à SEPLAN a oportunidade de cotejar o gasto, a ser realizado, com o gasto previsto, não sob a abordagem convencional do acompanhamento da execução orçamentária , porém sim, sob a ótica de metas projetadas em confronto com metas em realização.

Com esse propósito, cabe ainda tomar explícita uma Quarta diretriz:

- Verificando-se a ocorrência de discrepância entre execução e planejamento, não assistirá à SEPLAN a prerrogativa de vetar a feitura de empenho. De fato, se assim fosse, a SEPLAN estaria, na prática, em nível hierárquico superior ao das outras Secretárias - o que contrariaria as diretrizes antes indicadas . A postura da SEPLAN consistirá , então em fazer o processo subir ex-officio à instância do Chefe do Poder Executivo, que confirmará ou não a feitura do empenho.

A sistemática descrita pretende-se seja implantada sob o programa "REFORMA DO ESTADO", no capítulo referente ao "Desenvolvimento Institucional" , previsto para o Primeiro Semestre do ano próximo. Trata-se do programa em andamento sob os auspícios do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura IICA, junto ao Banco Mundial .

## 2. Componentes do Projeto – PDI/ SEPLAN.PI

SEPLAN 1: Estabelecimento de um sistema de informação para apoiar o processo de planejamento
SEPLAN 2: Reativação das atividades de planejamento em nível setorial e regional;
SEPLAN 3: Reativação das atividades de cooperação técnica e financeira internacional;
SEPLAN 4: Capacitação dos Quadros Técnicos
SEPLAN 5: Promoção de parcerias com a população civil organizada para o desenvolvimento do Estado

**SEPLAN 1: FICHA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**ÁREA DE INTERVENÇÃO:** Planejamento

**ÓRGÃO EXECUTOR: SEPLAN** – Secretaria do Planejamento

**TÍTULO DA AÇÃO PROPOSTA:** Estabelecimento de um sistema de informação para apoiar o processo de planejamento

**JUSTIFICATIVA DA AÇÃO :**

O processo de planejamento no Estado, principalmente no que se refere a formulação de políticas e tomada das decisões, exige a implantação de um sistema de informações essenciais, com o uso de recursos computacionais.

Desde a sua criação até hoje, a SEPLAN não pôde dispor de um conjunto de informações setoriais confiáveis que lhe permitisse desempenhar suas atribuições com a qualidade e o dinamismo requeridos. Tal carência vem dificultando a sua atuação como órgão setorial encarregado de propor e acompanhar a política estadual do desenvolvimento.

O investimento ora proposto, objetiva suprir a SEPLAN de modernos e adequados recursos de informação e informática, destinados ao desenvolvimento do Estado mediante a prestação de informações sobre a realidade piauiense visando a promoção dos investimentos e a modernização administrativa do Estado.

**OBJETIVOS E METAS PRETENDIDAS**

Melhorar a capacidade gestora da SEPLAN como órgão estadual de planejamento e formulação orçamentária, através da implantação de recursos de informação e informática, de forma a permitir a criação de uma base de dados para o planejamento e promoção de investimentos visando a exploração racional das potencialidades existentes no Estado .

**PRODUTO**

Ao final da realização deste componente do PRODETUR/PI, o pessoal técnico da SEPLAN e do sistema de pianificação do ESTADO encontrar-se-á com informação técnica e estatística para a formulação de políticas, tomada das decisões e elaboração de planos, programas e projetos e formulação orçamentária, com mínimos critérios de viabilidade.

## DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS

**Elaboração de instrumentos técnico- operativos para implantação do sistema**

- Elaboração de um perfil de entrada sobre a situação piauiense
- Identificação de indicadores para alimentar e retroalimentar o sistema
- Elaboração de manual para gestão de banco de dados
- Estabelecimento de um sistema operativo para o fluxo de informações;
- Implementação de um sistema com serviços de catalogação e arquivo

**Características dos Equipamentos a serem adquiridos**

- Servidor de Rede – Microcomputador Processador Pentium TRONI MMX 233 Mhz. 64 Mbytes EDO Ram, 512 Kbytes Memória Cache, Montor PCI SVGA color 14" – NE, 4.3 Gbytes Disco Rígido, Placa de Rede com suporte aos padrões Fast Ethernet de 100 Mbps. Kit Multimídia 24x Cyber Criver.
- Estações Básicas – Microcomputador Processador Pentium Intel MMX 233 Mhz. 32 Mbytes EDO Ram, 512 Kbytes Memória Cache, Monitor PCI SVGA color 14" - NE, 3.5 Gbytes Disco Rígido, Placa de Rede com suporte aos padrões Fast Ethernet de 100 Mbps. Kit Multimídia 24x Cyber Criver
- Estações Avançadas: Microcomputador Processador Pentium Intel MMX 233 Mhz. 32 Mbytes EDO Ram, 512 Kbytes Memória Cache, Monitor PCI SVGA color 15" - NE, 3.5 Gbytes Disco Rígido, Placa de Rede com suporte aos padrões Fast Ethernet de 100 Mbps. Kit Multimídia 24x Cyber Criver. Placa Fax Modem Robotic 28, Placa Receptora de Sinais de TV e Radio, Secretaria Eletrônica e viva voz, Gravação Digital de Imagens, Controladora de Vídeo PCI.
- Estações Portáteis; Microcomputador Laptop Processador Pentium 100 Mhz. 256 Kb. RAM, 16 Mb, 1HD810 Mb, 1 FD sw 3.5 – 1.44Mb. Vídeo SVGA 256 cores 1024x/68, Interfaces Conectores, Paralela, Serial, Teclado Externo, Monitor Externo. Cartão RAM. Slats PCMCIA Bateria NIMH, Autonomia 2.5 a 5.00 h.
- Cabinete de Rede – Planejamento e instalação de cabeamento estruturado da rede constando de 20 nós com padrão Ethernet 10 base (por trançado)
- Instalação Física e Customização da Rede - instalação dos microcomputadores nos pontos da rede IPD. Instalação e customização do software gerenciador da rede no servidor e instalação de todos os equipamentos que farão parte do ambiente.
- Impressoras - Com tecnologia jato de tinta coloridas, resolução de 600 DPI e velocidade de impressão de 4 ppm.
- Unidade de Fita DAT - Para a realização de um esquema de backup dos dados de rede IPD deve ser instalada uma unidade de fita DAT/DDS com capacidade de até 4 Gb.
- Cartuchos DAT –Destinados a unidade de fita
- Scaner de Mesa - Com resolução de até 2.400 DPI. 16 milhões de cores e software de scanneamento de OCR

**Características de software para gestão de um banco de dados**

- Básicos - Sistemas Operacionais Novell-Netware 4.1 (25 users) – gerenciamento de rede - servidor . Windows 95 para as estações básicas e portáteis. Windows NT 3.5 – Workstation para as estações avançadas;
- Aplicativos genéricos - Automação de escritórios: MS Office 7.0 Profissional (Word, Excell, Power Point, Acces e outros do pacote) Corel Draw 8.0 para as estações avançadas , Norton Utilites, Lotus Notes, (20 users). Microsoft Projet. Software para planejamento empresarial.
- Software aplicativos específicos
- Sistemas e gestão da SEPLAN: contabilidade, administração financeira e gerenciamento de pessoal;
- Sistemas de informações setoriais para a gestão do planejamento;
- Sistemas de informações para a gestão orçamentária.

**Centro de serviços informáticos para o sistema de planejamento e público em geral.**

- Implementar sistema com serviços de catalogação e arquivo;
- Equipamentos para editoração e reprodução de material bibliográfico;
- Reacondicionar local do centro de serviços informáticos.

**A Rede Informatizada para a SEPLAN**

Partindo das competências e responsabilidades de cada unidade funcional a SEPLAN buscará reimplantar uma rede local interna simples e dinâmica a partir de uma estrutura cliente/servidor, de forma a possibilitar o compartilhamento intra-organização de informações gerenciais e de recursos de dados e de hardware.

**Tipo de Equipamento, localização e quantidade**

| Unidade/Função | Equipamento | Quantidade |
|---|---|---|
| Gabinete do Secretário | Estação portátil | 01 |
| Assessoria Técnica | Estação básica Impressora | 01 |
| Assessoria de Cooperação Técnica Internacional | Estação básica Impressora | 01 |
| Assessoria de Imprensa e Relações Públicas | Estação avançada Scanner Impressora | 01 |
| Centro de Informática e Documentação | Servidor de Rede. Estação avançada Scanner Impressora. Unidade de Fita | 01 |

| | | |
|---|---|---|
| Subsecretaria do Planejamento | Estação básica<br>Impressora | 01 |
| Coordenação Geral de Planejamento | Estação básica<br>Impressora | 01 |
| Departamento de Programas e Projetos | Estação básica<br>Impressora | 02 |
| Coordenação Geral de Orçamento. | Estação básica<br>Impressora | 01 |
| Departamento Administrativo e Financeiro | Estação básica<br>Impressora | 01 |
| Fundação CEPRO | Estação avançada<br>Scanner<br>Impressora | 02 |

**CUSTO DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÃO DA REDE**

| DESCRIÇÃO DE ITENS | MEDIDA | QUANTI-DADE | CUSTO NITÁRIO | CUSTO TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Servidor de Rede | Conjunto | 01 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| Estações Básicas | Conjunto | 08 | 2.500,00 | 20.000,00 |
| Estações Avançadas: | Conjunto | 03 | 2.750,00 | 8.250,00 |
| Estações Portáteis | Conjunto | 01 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| Cabinete de Rede | Conjunto | 01 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| Planejamento da Rede Elétrica | Estrutura elétrica | 01 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| Instalação Física e Customização da Rede | Instalação | 01 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| Impressoras | Unidade | 12 | 700,00 | 8.400,00 |
| Unidade de Fita DAT | Unidade | 01 | 1.200,00 | 1.200,00 |
| Cartuchos DAT | Unidade | 03 | 500,00 | 1.500,00 |
| Scaner de Mesa | Unidade | 01 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| Software básico | Conjunto | 01 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| Software aplicativos genéricos | Conjunto | 01 | 900,00 | 900,00 |
| Software aplicativos especificos | Unidades | 03 | 1.000,00 | 3.000,00 |
| CUSTO | | | | 58.250,00 |

Obs - O custo das instalações ( rede de informática e eletricidade) e dos treinamentos foi dimensionado levando em conta apenas o valor dos serviços

Contratação de consultoria para a elaboração de indicadores da atividade turística, coleta e sistematização, incluindo o perfil do turista, necessário para o planejamento e tomada das decisões;

## CUSTOS AGREGADOS PARA FINANCIAMENTO DO COMPONENTE

| DESCRIÇÃO DE ITENS | MEDIDA | QUANTI-DADE | CUSTO UNITÁRIO | CUSTO TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Contratação de consultoria para a elaboração de estudos e instrumentos técnico operativos | Doc. | 05 | 6.000,00 | 30.000,00 |
| Aquisição de equipamentos e software para gestão de um banco de dados. | Conjun. | Vários | | 58.250,00 |
| Aquisição de equipamentos para editoração e reprodução de material bibliográfico (Kit: fotocopiadora, impressora gráfica e outros) | Kit | 01 | 10.000,00 | 10.000,00 |
| Implementar sistema com serviços de catalogação e arquivo ( insumos e materiais) | Conjun. | 01 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| Reacondicionar o local do centro de serviços informáticos na sede da SEPLAN ( inclui compra de móveis) | Unida. | 01 | 5.000,00 | 5.000,00 |
| Operação e funcionamento do sistema (compra de materiais e insumos informáticos) | Conjun. | Vários | 6.000,00 | 6.000,00 |
| TOTAL GERAL | | | | 111.250,00 |

## CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

| ATIVIDADES | PRIMEIRO ANO | | | | SEGUNDO ANO | | | | TERCEIRO ANO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | I | II | III | IV | I | II | III | IV | I | II | III | IV |
| Contratação de consultoria para a elaboração de estudos e instrumentos técnico operativos | xx | xx | | | | | | | | | | |
| Aquisição de equipamentos e software para gestão de um banco de dados. | | | xx | xx | | | | | | | | |
| Aquisição de equipamentos para editoração e reprodução de material bibliográfico (Kit: fotocopiadora, impressora gráfica e outros) | | | xx | xx | | | | | | | | |
| Implementar sistema com serviços de catalogação e arquivo ( insumos e materiais) | | | | xx | | | | | | | | |
| Reacondicionar o local do centro de serviços informáticos na sede da SEPLAN ( inclui compra de móveis) | | | | xx | | | | | | | | |
| Operação e funcionamento do sistema ( compra de materiais e insumos informáticos) | | | | | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx |
| Supervisão e acompanhamento do sistema | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx |

SEPLAN 2: FICHA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ÁREA DE INTERVENÇÃO: Planejamento

ÓRGÃO EXECUTOR: SEPLAN - Secretaria do Planejamento

TÍTULO DA AÇÃO PROPOSTA: **Reativação das Atividades de Planejamento ao Nível Setorial e Regional**

JUSTIFICATIVA DA AÇÃO :

A proposta de reativação das atividades de planejamento a nível setorial e regional objetiva melhor articulação entre os órgãos de nível central e nível regional, assim como entre seus espaços geográficos, econômicos e sociais.

O processo do planejamento pensado como sistema articulado, criará a necessidade da elaboração de planos, programas e projetos sob único comando do ponto de vista metodológico como necessidade para a integração de um plano estratégico e participativo para o Estado do Piauí.

O componente ora proposto destina-se ao desenvolvimento do sistema de planejamento estadual, setorial, regional e local aproveitando seus recursos e estruturas básicas existentes, e apoiando-os com recursos informáticos e metodológicos para a elaboração de estudos, planos, programas e projetos que obedeçam a uma só sistemática e permitam a integração desses esforços ao nível estadual e federal.

OBJETIVOS E METAS PRETENDIDAS

Melhorar a integração setorial, regional e local do Estado, através do estabelecimento de mecanismos de articulação institucional e prestação de facilidades técnicas e metodológicas para a elaboração de planos, programas e projetos conjuntos, obedecendo as mesmas diretrizes e estratégias de desenvolvimento.

PRODUTOS

Até o final do Programa o Estado contará com instrumentos técnico metodológicos e recursos materiais para iniciar a articulação do sistema de planejamento entre setores da administração pública estadual e regional.

**DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS**

**Elaboração de instrumentos metodológicos para integração funcional do sistema**

- Elaboração de um diagnóstico sobre a situação do sistema de planejamento em níveis estadual, setorial e regional
- Elaboração de diretrizes e manual de procedimentos para funcionamento do sistema
- Elaboração de metodologias de planejamento participativo e descentralizado
- Elaboração de metodologias para a elaboração de orçamento participativo e descentralizado
- Edição, reprodução e distribuição dos estudos e demais informações produzidas por trabalhos de consultoria.

**Implementação técnico instrumental de escritórios setoriais e regionais integrantes do sistema**

- Aquisição e instalação de equipamentos e softwares básicos. Serão instalados um em cada escritório das secretarias mais diretamente vinculadas às atividades do planejamento (Secretaria de Fazenda, Secretaria de Administração, Secretaria de Agricultura Abastecimento e Irrigação e Secretaria de Industria, Comércio, Ciência e Tecnologia ) e quatro regiões geográficas localizadas nas sedes Regionais do EMATER em Parnaíba, Floriano, Picos e Corrente.
- Treinamento de pessoal para repasse de informações baseados nos estudos de consultoria realizados

**Caracteristicas dos Equipamentos a serem adquiridos**

- Estações Básicas – Microcomputador Processador Pentium Intel MMX 233 Mhz. 32 Mbytes EDO Ram, 512 Kbytes Memória Cache, Monitor PCI SVGA color 14" - NE, 3.5 Gbytes Disco Rígido, Placa de Rede com suporte aos padrões Fast Ethernet de 100 Mbps. Kit Multimídia 24x Cyber Criver
- Impressoras - Com tecnologia jato de tinta coloridas, resolução de 600 DPI e velocidade de impressão de 4 ppm.

**Caracteristicas dos softwares a serem adquiridos**

- Aplicativos genéricos – Automação de escritórios: MS Office 7.0 Profissional (Word, Excell, Power Point, Acces e outros do pacote) Corel Draw 8.0 para as estações avançadas , Norton Utilites, Lotus Notes, (20 users). Microsoft Projet. Software para planejamento empresarial.
- Software aplicativos específicos
- Sistemas e gestão: contabilidade e administração financeira, gerenciamento de pessoal;
- Sistemas de informações setoriais para a gestão do planejamento;
- Sistemas de informações para a gestão orçamentária.

| Tipo de equipamento, localização e quantidade | | |
|---|---|---|
| Órgãos | Equipamento | Quantidade |
| Secretaria de Fazenda | Estação básica Impressora | 01 |
| Secretaria de Administração | Estação básica Impressora | 01 |
| Secretaria da Agricultura Abastecimento e Irrigação | Estação básica Impressora | 01 |
| Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia | Estação básica Impressora | 01 |
| Escritório Regional de Parnaíba | Estação básica Impressora | 01 |
| Escritório Regional de Floriano | Estação básica Impressora | 01 |
| Escritório Regional de Picos | Estação básica Impressora | 01 |
| Escritório Regional de Corrente | Estação básica Impressora | 01 |

**CUSTO DO COMPONENTE**

| DESCRIÇÃO DE ITENS | QUANTI-DADE | MEDIDA | CUSTO UNITÁRIO | CUSTO TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Contratação de consultoria para a realização de diagnósticos, diretrizes, manuais e metodologias | 04 | Document o | 6.000,00 | 24.000,00 |
| Estações básicas | 08 | Conjunto | 3.000,00 | 24.000,00 |
| Software básico | 08 | Conjunto | 500,00 | 4.000,00 |
| Software aplicativos genéricos | 08 | Conjunto | 500,00 | 4.000,00 |
| Software aplicativos específicos | 08 | Unidade | 500,00 | 4.000,00 |
| Treinamento de pessoal para beneficiar a 120 pessoas ( inclui pagamento de instrutores, diárias, apoio logístico e outros) | 04 | Curso | 5.000,00 | 20.000,00 |
| Edição, reprodução e distribuição de estudos técnicos operativos produzidos por trabalhos de consultora entre todos os órgãos do sistema de planejamento estadual e regional, | 100 | Conjunto | 100 | 10.000,00 |
| TOTAL | | | | 90.000,00 |

Obs - O custo das instalações ( rede de informática e eletricidade) e dos treinamentos foi dimensionado levando em conta apenas o valor dos serviços

Contratação de consultoria para a elaboração de indicadores da atividade turística, coleta e sistematização, incluindo o perfil do turista, necessário para o planejamento e tomada das decisões;

## CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

| ATIVIDADES | PRIMEIRO ANO | | | | SEGUNDO ANO | | | | TERCEIRO ANO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | I | II | III | IV | I | II | III | IV | I | II | III | IV |
| Contratação de consultoria para elaboração de estudos , diagnósticos, diretrizes, manuais e metodologias | xx | xx | | | | | | | | | | |
| Compra e instalação de estações Básicas de computação | | | xx | | | | | | | | | |
| Compra e instalação de Software e aplicativos | | | xx | | | | | | | | | |
| Treinamento de pessoal para beneficiar a 120 pessoas ( inclui pagamento de instrutores, diárias, apoio logístico e outros) | | | | | xx | xx | xx | xx | | | | |
| Edição, reprodução e distribuição de estudos técnicos operativos produzidos por trabalhos de consultoria entre todos os órgãos do sistema do planejamento estadual e regional, | | | | | xx | xx | xx | xx | | | | |

SEPLAN 3: FICHA TÉCNICA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**ÁREA DE INTERVENÇÃO**: Planejamento

**ÓRGÃO EXECUTOR: SEPLAN** - Secretaria do Planejamento

**TÍTULO DA AÇÃO PROPOSTA**: Reativação da Cooperação Técnica e Financeira Internacional

**JUSTIFICATIVA DA AÇÃO** :

O Piauí considerado um dos Estados mais pobres da Região Nordeste, caracteriza-se pelo baixo nível de investimentos financeiros e da cooperação técnica internacional. Dois fatores tem contribuído para esta situação. O problema fiscal do Estado que tem as receitas comprometidas para pagamento de dívidas que o torna inelegível para futuras endividamentos e a falta de estrutura institucional para elaboração de projetos e condução do processo de captação dos recursos.

O presente componente permitirá contar com um cadastro das fontes externas de cooperação, especializadas em atender necessidades prioritárias no Estado, a elaboração de documentos técnicos operativos para iniciar e conduzir o processo, a implementação do escritório com recursos físicos e de pessoal e o treinamento respectivo em mecanismos e procedimentos de cooperação técnica internacional.

Neste sentido, o Estado já desenvolve esforço interno de ajuste fiscal, que inclui, a partir de 1999, uma nova abordagem da Previdência: Pretende-se transferir para fundos de pensão administrados por companhias seguradoras/instituições financeiras o produto da alienação de ativos privatizados, - assim aliviando o Tesouro do Estado da sobrecarga limitante de sua atuação substantiva nos campos da Educação, Saúde, Saneamento, Segurança, etc. Sobretudo busca-se obter um excedente financeiro capaz de alavancar recursos exógenos, do próprio país e do exterior.

**OBJETIVOS E METAS PRETENDIDAS**

Melhorar a capacidade institucional da SEPLAN, para a captação de recursos externos em benefício do Estado de acordo suas prioridades, através da provisão de instrumentos metodológicos, meios físicos e humanos.

**DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS**

**Implementação técnico instrumental na SEPLAN com:**

- 01 especialista em elaboração de cartas consultas e projetos operativos;
- 01 especialista em gestão da cooperação técnica internacional;
- 01 especialista em pesquisas e desenvolvimento institucional.

Este pessoal será o aporte da contrapartida estadual e pode ser indicado entre os

quadros atuais da própria SEPLAN e a proveniente de outras instituições. Terá a função de elaborar cartas consulta, projetos técnicos e outros necessários ao processo de negociação, assim como acompanhamento do processo de negociação junto a órgãos da União e fontes de cooperação, tanto para cartas consultas em andamento como para os novos projetos a serem encaminhados;

**Elaboração de um cadastro de fontes externas de cooperação técnica e financeira internacional.**

Pesquisar e elaborar um documento com uma listagem de instituições de cooperação técnica e financeira internacional, classificadas segundo se trate de organismos bilaterais, multilaterais, autarquias do Estado, embaixadas, universidades, organismos não governamentais e outros.

**Elaboração de manual técnico metodológico**

Será elaborado um manual para a elaboração de cartas consulta e projetos técnicos orientados à captação de recursos externos

**Editar um boletim de divulgação**

Será elaborado periodicamente um documento que contenha oportunidades de cooperação técnica e financeira internacional, ( empréstimos, bolças, doações, voluntariado e outros) a ser efetivado segundo procedimentos e diretrizes de cada uma dessas fontes. Os documentos serão encaminhados aos órgãos do Estado e setor privado.

**Treinamento de pessoal**

Treinar técnicos da SEPLAN e de repartições do Estado em:

- Elaboração de cartas consultas, projetos técnicos e outros necessários para completar o processo de negociação
- Características dos convênios e acordos de cooperação técnica internacional;
- Acompanhamento e negociação para obtenção de recursos externos junto a órgãos da União e fontes de cooperação;
- Técnicas, mecanismos e procedimentos para gestão dos recursos externos.
- Características da cooperação internacional e seu sentido no desenvolvimento dos povos.
- Procedimentos licitatórios com recursos externos.

**PRODUTO**

Ao final da execução do componente do PRODETUR/PI, A SEPLAN contará com um órgão em posse de instrumentos técnico-operativos adequadamente implementado para a captação de recursos provenientes da cooperação técnica e financeira internacional.

## CUSTOS DO COMPONENTE

| ATIVIDADES | MEDID | QUANT. | CUSTO UNITÁRIO | CUSTO TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Contratação de consultor para a elaboração de um cadastro de fontes externas de cooperação técnica e financeira internacional. | Consultor | 01 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| Contratação de consultor para a elaboração de manual técnico metodológico | Consultor | 01 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| Edição e distribuição de um boletim de divulgação | Boletim | 12 | 1.000,00 | 12.000,00 |
| Treinamento de pessoal ( inclui pagamento de treinadores, passagens, viáticos e apoio logístico para realização dos cursos) | Cursos | 05 | 5.000,00 | 25.000,00 |
| TOTAL | | | | 49.000,00 |

* Todas as atividades de consultoria serão realizadas segundo termos de referência específicos, plano respectivo do processo técnico e contrato de trabalho respectivo por produto.

## CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

| ATIVIDADES | PRIMEIRO ANO | | | | SEGUNDO ANO | | | | TERCEIRO ANO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | I | II | III | IV | I | II | III | IV | I | II | III | IV |
| Contratação de consultor para a elaboração de um cadastro de fontes externas de cooperação técnica e financeira internacional. | xx | Xx | | | | | | | | | | |
| Contratação de consultor para a elaboração de manual técnico metodológico | xx | Xx | | | | | | | | | | |
| Edição e distribuição de um boletim de divulgação | | | Xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx |
| Treinamento de pessoal | | | Xx | xx | xx | xx | XX | | | | | |

**SEPLAN 4: FICHA TÉCNICA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**ÁREA DE INTERVENÇÃO**: Planejamento

**ÓRGÃO EXECUTOR**: SEPLAN – Secretaria de Planejamento

**TÍTULO DA AÇÃO PROPOSTA**: Capacitação dos Quadros Técnicos

**JUSTIFICATIVA DA AÇÃO :**

O quadro de pessoal da SEPLAN conta hoje com 158 servidores efetivos, incluídos neste total os funcionários lotados na Unidade Técnica do Programa de Combate a Pobreza Rural - PCPR. Deste total 63 são profissionais com formação superior completa, 63 tem formação superior incompleta e 29 tem segundo grau completo e incompleto.

Atualmente, a nível do Estado, as atividades de capacitação de recursos humanos estão concentrados na Secretaria Estadual de Administração - SEAD. Cabe a SEPLAN o levantamento sistemático da necessidade de treinamento para implementação das atividades em parceria com a SEAD.

As mudanças atuais requerem, no entanto, que as atividades de capacitação se tornem tarefa institucional permanente . A concepção do planejamento nas últimas décadas sofreu alterações, assim como o papel do Estado. Existem hoje novas metodologias e técnicas que precisam ser divulgadas, a exemplo do planejamento estratégico e orçamento participativo.

Este componente permitirá a capacitação dos técnicos do sistema de planejamento, a atualização em novas técnicas e metodologias de planificação, permitindo ao Estado recuperar sua vocação planificadora, introduzindo na prática governamental os elementos de racionalidade e sistemática hoje ausentes.

**OBJETIVOS E METAS PRETENDIDAS**

Melhorar a capacidade planificadora da SEPLAN e outras instituições do sistema do planejamento, através de novos conceitos e procedimentos que visem ao adequado aproveitamento dos recursos humanos e financeiros para o desenvolvimento do Estado.

**DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS**

Do ponto de vista metodológico e operativo as atividades de capacitação deverão realizar-se de acordo com o seguinte roteiro:

- Levantamento de necessidades de capacitação no sistema de planejamento estadual;
- Programação geral das atividades de capacitação;
- Elaboração de plano de trabalho específico para cada evento de capacitação

- Preparação dos termos de referência para serviços de capacitação específica;
- Reprodução de material didático e provimento de equipes audiovisuais;
- Seleção e capacitação de instrutores, multiplicadores e facilitadores;
- Busca e estabelecimento de acordos de parceria com instituições públicas e privadas;
- Organização, apoio logístico e execução das atividades de treinamento;
- Execução das atividades de capacitação;
- Supervisão, acompanhamento e avaliação das atividades de capacitação.

Os temas e conteúdos deverão ser determinados após pesquisa de demanda e nos planos específicos para cada evento de capacitação a serem elaborados oportunamente, tais como:

- Sistemas de planejamento Federal, Estadual, Regional e Local;
- O sistema de planos de longo, médio e curto prazos;
- Técnicas e metodologias de planejamento participativo
- Técnicas e metodologias de planejamento estratégico;
- O planejamento estadual e a qualidade total;
- Métodos e técnicas de pesquisa e elaboração de diagnósticos estaduais;;
- Análise e avaliação de programas e projetos estaduais;
- A execução de projetos e o impacto ambiental;
- Licitação e contratos nacionais e internacionais;
- As leis de diretrizes orçamentárias ;
- Técnicas e diretrizes de orçamento participativo;
- A reforma do Estado e gestão administrativa;

**CUSTO DO COMPONENTE**

| ATIVIDADES | MEDID | QUANT | CUSTO UNITÁRIO | CUSTO TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Contratação de instrutores | Unid | 12 | 2.000,00 | 24.000,00 |
| Transporte instrutores | Unid | 12 | 400,00 | 4.800,00 |
| Hospedagens e alimentação (5 dias) | Unid | 12 | 600,00 | 7.200,00 |
| Coffee- Break ( 35 participantes x 5 dias x R$ 5,00) | Cursos | 12 | 875,00 | 10.500,00 |
| Reprodução de material didático para participantes (30 participantes x R$ 30,00) | Curso | 12 | 900,00 | 10.800,00 |
| Imprevistos (10%) | | | | 6.648,00 |
| TOTAL | | | | 63.948,00 |

* Todas as atividades de consultoria serão realizadas segundo termos de referência específicos, plano respectivo do processo técnico e contrato de trabalho respectivo por produto.

## CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

| ATIVIDADES | PRIMEIRO ANO | | | | SEGUNDO ANO | | | | TERCEIRO ANO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | I | II | III | IV | I | II | III | IV | I | II | III | IV |
| Levantamento de necessidades de capacitação no sistema de planejamento estadual | xx | xx | | | | | | | | | | |
| Programação geral das atividades de capacitação; | xx | xx | | | | | | | | | | |
| Elaboração de planos de trabalho específico para cada evento de capacitação | xx | xx | | | | | | | | | | |
| Seleção e capacitação de instrutores, multiplicadores e facilitadores | | | xx | | | | | | | | | |
| Preparação dos termos de referência para serviços de capacitação específica; | | | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | Xx |
| Reprodução de material didático e provimento de equipes audiovisuais; | | | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | Xx |
| Busca e estabelecimento de acordos de parceria com instituições públicas e privadas | | | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | Xx | xx | Xx |
| Organização, apoio logístico e execução das atividades de treinamento | | | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | Xx |
| Execução das atividades de capacitação | | | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | Xx |
| Supervisão, acompanhamento e avaliação das atividades de capacitação | | | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | Xx | xx | Xx |

**SEPLAN 5: FICHA TÉCNICA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**ÁREA DE INTERVENÇÃO**: Planejamento

**ÓRGÃO EXECUTOR: SEPLAN** - Secretaria do Planejamento

**TÍTULO DA AÇÃO PROPOSTA**: Promoção da Parceria com a População Civil Organizada para o Desenvolvimento do Estado

**JUSTIFICATIVA DA AÇÃO** :

O Estado do Piauí vem realizando nos últimos anos, vários esforços orientados para o estabelecimento de parcerias com o setor privado visando alavancar o seu desenvolvimento. Entre os de maior repercussão podem-se destacar "PACTO PIAUÍ", nascido da iniciativa de empresários piauienses, a metodologia dos "Cluster Econômicos" promovido pelo Banco Mundial e o IICA e, mais recentemente, uma iniciativa de ex-Secretários de Planejamento em conjunto com personalidades e empresários, para discutir a implementação de um Plano Estratégico para o desenvolvimento do Piauí.

O componente proposto, busca a intermediação deste processo de parceria, com a participação mais decidida do Governo para a alavancagem da iniciativa privada. A SEPLAN assumiria o importante papel de articulador dessas iniciativas privadas em um plano de desenvolvimento concentrado e providenciaria os documentos técnicos, assessoraria a formação de Câmaras Setoriais e propiciaria foros de discussão, dotando essas Câmaras Setoriais de instrumentos técnicos para a sistemática de seu funcionamento e acompanhamento.

Adicionalmente a estes esforços e para complementar as iniciativas acima indicadas, há necessidade de mobilizar e dar continuidade ao enorme esforço que foi o Projeto Áridas, através do qual foram realizados importantes estudos no campo dos recursos hídricos, da Reforma do Estado, da municipalização, da educação, da economia a participação das Organizações não Governamentais no Desenvolvimento do Estado, que serviram de base para a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento, feito com a participação da sociedade civil organizada.

O presente componente, tem a finalidade de mobilizar os esforços já realizados no campo da elaboração de estudos, planos e projetos, assim como as iniciativas de parceria com o setor privado, estabelecendo uma equipe na SEPLAN com os meios necessários, encarregada exclusivamente de apoiar tecnicamente a continuidade destes esforços, introduzindo elementos de organização, gestão e racionalidade em sua forma de atuação, ate que elas possam desenvolver sua própria dinâmica e autonomia .

## OBJETIVOS E METAS PRETENDIDAS

Promover a participação da sociedade civil organizada no desenvolvimento do Estado, através da mobilização dos recursos existentes e esforços de parceria com a iniciativa privada em fase de andamento.

## PRODUTOS

Iniciativas privadas para o desenvolvimento do Estado promovidas, sistematizadas e com instrumentos operativos amplamente discutidos para atingir seus objetivos.

## DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS

**Apoio ao estabelecimento da metodologia dos "Clusters Econômicos"**

- Cadastramento e recompilação de informação técnica e estatística, inicialmente sobre agricultura irrigada, fruticultura e turismo;
- Reprodução de material informativo;
- Realização de seminários e encontros de divulgação
- Assessoria e apoio para organização e operação dos Clusters

**Apoio às atividades do "Pacto Piauí";**

- Elaboração do Plano Operativo para a implementação do Pacto Piauí"
- Realização de seminários e encontros de divulgação
- Assessoria e apoio para organização e operação do "Pacto Piauí"

**Apoio à Operacionalização do "Plano de Desenvolvimento Estratégico do Estado do Piauí"**

- Elaboração e reprodução de Resumo Operativo do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Piauí;
- Elaboração de Programas e projetos técnicos operativos para a implementação do Plano
- Realização de seminários e encontros de divulgação

**Reprodução e divulgação de material técnico científico produzido pelo "Projeto Áridas" / CEPRO e outros de interesse para o Estado.**

- Seleção e sistematização de material técnico e científico
- Reprodução do material técnico e científico
- Distribuição de material

| ATIVIDADES | MEDID | QUANT | CUSTO UNITÁRIO | CUSTO TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Contratação de consultoria para cadastramento e recompilação de informação técnica e estatística sobre agricultura irrigada, fruticultura e turismo; | Documento | 01 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| Reprodução de material informativo; | Doc/nº | 20/100 | 300,00 | 6.000,00 |
| Realização de seminários e encontros de divulgação | Eventos | 06 | 6.000,00 | 36.000,00 |
| Elaboração do Plano Operativo para a implementação do Pacto Piauí" | Documento | 01 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| Elaboração e reprodução de Resumo Operativo do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Piauí | Documento | 01 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| Contratação de consultoria para elaboração de programas e projetos técnicos para a implementação do plano | Documento | 04 | 6.000,00 | 24.000,00 |
| Seleção e sistematização de material técnico e científico | Documento | Vários | 2.000,00 | 2.000,00 |
| TOTAL | | | | 78.000,00 |

## CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

| ATIVIDADES | PRIMEIRO ANO | | | | SEGUNDO ANO | | | | TERCEIRO ANO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | I | II | III | IV | I | II | III | IV | I | II | III | IV |
| Contratação de consultoria para cadastramento e recompileção de informação técnica e estatística sobre agricultura irrigada, fruticultura e turismo; | xx | xx | | | | | | | | | | |
| Reprodução de material informativo; | xx | xx | | | | | | | | | | |
| Realização de seminários e encontros de divulgação | xx | xx | | | | | | | | | | |
| Elaboração do Plano Operativo para a implementação do Pacto Piauí" | | | xx | | | | | | | | | |
| Elaboração e reprodução de Resumo Operativo do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Piauí | | | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | Xx |
| Elaboração de Programas e projetos técnicos para a implementação do Plano | | | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | Xx |
| Seleção e sistematização de material técnico e científico | | | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | Xx | xx | Xx |
| TOTAL | | | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | xx | Xx |

**RESUMO DE CUSTOS TOTAIS DODESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA SEPLAN**

| COMPONENTES | PRIMEIRO ANO | SEGUNDO ANO | TERCEIRO ANO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 1. Instalação de um sistema de informações para apoiar o processo de planejamento | 105.250,00 | 3.000,00 | 3.000,00 | 111.250,00 |
| 2. Reativação das atividades de planejamento nos níveis setorial e regional | 60.000,00 | 30.000,00 | | 90.000,00 |
| 3. Reativação da cooperação técnica e financeira internacional | 24.000,00 | 15.000,00 | 10.000,00 | 49.000,00 |
| 4. Capacitação dos quadros técnicos | 13.948,00 | 25.000,00 | 25.000,00 | 63.948,00 |
| 5. Promoção da parceria com a população civil organizada para o desenvolvimento do Estado | 38.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 78.000,00 |
| TOTAL | 241.198,00 | 93.000,00 | 58.000,00 | 392.198,00 |

# V. A SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

## 1. Caracterização Do Órgão Ambiental Do Estado Do Piauí

A Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMAR é um órgão da Administração Pública Direta do Governo do Estado do Piauí

### a. Base legal

Lei n° 4.797 de 24 de outubro de 1995, cria a Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado do Piauí

### b. Finalidade

A Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMAR, tem como objetivo o desenvolvimento das políticas ambientais e dos recursos hídricos, através da compatibilização harmônica dos fatores desenvolvimentistas e conservacionistas.

A gestão ambiental desenvolvida pela SEMAR no Estado visa especificamente a racionalização no uso dos recursos ambientais, apreservação, a recuperação e os controles de poluição e degradação. Esta diretriz de gestão é apoiada por um Programa Estadual de Educação Ambiental, que atuam em conjunto com o respaldo da legislação ambiental vigente.

### c. Princípios institucionais

- Multidisciplinariedade no trato das questões ambientais;
- Participação comunitária;
- Compatibilização com as políticas ambientais nacional e regional;
- Unidade na política e na sua gestão, sem prejuízo na descentralização das ações;
- Compatibilização entre as políticas setoriais e demais ações do Governo;
- Continuidade no tempo e no espaço, das ações básicas da gestão ambiental;
- Informação e divulgação obrigatória e permanente de dados e condições ambientais;

## d. Objetivos

A política ambiental do Piauí tem por objetivo possibilitar:

- O estímulo cultural a adoção de hábitos, costumes e práticas sociais e econômicas não prejudiciais ao meio ambiente;
- A adequação das atividades sócio-econômicas rurais e urbanas às imposições do equilíbrio ambiental e dos ecossistemas;
- A preservação e conservação dos recursos naturais renováveis, seu manejo equilibrado e a utilização econômica racional e criteriosa dos não renováveis;
- O comprometimento técnico é funcional de produtos alimentícios, medicinais, de bens materiais e insumos em geral, bem como espaços edificados com as preocupações ecológico-ambientais de saúde;
- A utilização adequada do espaço territorial e dos recursos hídricos destinados para fins urbanos e rurais mediante uma forma criteriosa de uso e ocupação, normas de projetos, implantação, construção e técnicas ecológicas de manejo, conservação e preservação, bem como tratamento e disposição final de resíduos e efluentes de qualquer natureza;
- A garantia de crescentes níveis de saúde ambiental das coletividades humanas e dos indivíduos, inclusive através do provimento de infra-estrutura sanitária e de condições de salubridade das edificações, vias e logradouros públicos;
- A substituição gradativa, seletiva e priorizada de processos e outros insumos agrícolas e/ou industriais potencialmente perigosos por outros baseados em tecnologia e modelos de gestão e manejo mais compatíveis com a saúde ambiental.
- Promover a educação ambiental

## e. Áreas de atuação

- Desenvolvimento urbano e habitacional;
- Desenvolvimento industrial;
- Agricultura, pecuária e silvicultura, pesca e extrativismo;
- Saúde pública;
- Saneamento básico e domiciliar;
- Energia e transporte rodoviário e de massa;
- Mineração;
- Turismo.

## f. Competências Básicas

Compete à SEMAR:

- Desenvolver as políticas estaduais do meio ambiente e dos recursos hídricos.
- Acompanhar as transformações do meio ambiente, identificando e/ou corrigindo as ocorrências que modifiquem ou possam modificar os padrões ambientais desejáveis à manutenção da saúde , segurança e bem estar da população.
- Desenvolver programas e projetos fins referentes às políticas do meio ambiente e dos recursos hídricos.
- Desenvolver as atividades do Licenciamento e Fiscalização.
- Definir áreas prioritárias de ação governamental relativa a gestão ambiental, visando a preservação e melhoria da qualidade ambiental e do equilíbrio ecológico.
- Solicitar e Analisar os Estudos de Impactos Ambientais causados por empreendimentos poluidores ou degradadores das condições ambientais.
- Desenvolver estudos, implantar e administrar unidades de conservação ambiental no âmbito estadual.
- Gerir e coordenar os orçamentos do Fundo Estadual do Meio Ambiente.
- Atuar e aplicar as devidas penalidades prescritas por lei aos infratores da legislação ambiental no âmbito estadual.
- Prestar assessoria ao gabinete do governador na área de competência administrativa.
- Planejar e desenvolver ações de promoção, proteção, conservação, preservação, recuperação, restauração, reparação, vigilância e melhoria da qualidade ambiental;
- Definir e controlar a ocupação e uso dos espaços territoriais de acordo com suas limitações e condicionamentos ecológicos e ambientais;
- Exercer o controle da poluição ambiental;
- Identificar, criar e administrar unidades de conservação e outras áreas protegidas para proteção de mananciais, ecossistemas naturais, flora e fauna, recursos genéticos e outros bens de interesses ecológicos, estabelecendo normas a serem observadas nestas áreas;
- Estabelecer diretrizes específicas para a proteção de mananciais hídricos, através de planos de uso e ocupação de área de drenagens de bacias e sub-bacias hidrográficas;
- Estabelecer normas, padrões de qualidade ambiental para aferição e monitoramento dos níveis de poluição e

contaminação do solo, atmosférica, hídrica e acústica dentre outros;

- Estabelecer normas relativas ao uso e manejo de recursos ambientais;
- Fixar normas de auto-monitoramento, padrões de emissão e condições de lançamento para resíduos e efluentes de qualquer natureza;
- Conceder licenças, autorização e fixar limitações administrativas relativas ao meio ambiente;
- Implantar o sistema de informações sobre o meio ambiente;
- Promover a educação ambiental;
- Incentivar o desenvolvimento, a produção e instalação de equipamentos e a criação, absorção e difusão de tecnologias compatíveis com a melhoria da qualidade ambiental;
- Implantar e operar sistema de monitoramento ambiental;
- Garantir a participação comunitária no planejamento, execução e vigilância de atividades que visem a proteção, recuperação ou melhoria da qualidade ambiental;
- Regulamentar e controlar a utilização de produtos químicos em atividades agropastoris, industriais e de proteção de serviços;
- Avaliar níveis de saúde ambiental, promovendo pesquisas, investigações, estudos e outras medidas necessárias;
- Incentivar, colaborar e participar de planos e ações de interesse ambiental em nível federal, estadual e municipal;
- Executar outras medidas consideradas essenciais à conquista e manutenção de melhores níveis de qualidade ambiental.

Segue a prescrição legal estipulada pelo DECRETO n° 9729 de 06 de junho de 1997, e é assim representada:

**Órgão de Direção Superior**

- Deliberação Singular. Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos.
- Deliberação Coletiva. Conselho Estadual do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Urbano.

**Órgão de Ação Gerencial**

- Subsecretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos.

**Órgãos de Assessoramento**

- Assessoramento Pessoal e Direto ao Secretário
- Gabinete do Secretário

- Assessoria Técnica

**Órgãos de Execução Instrumental**

- Departamento de Administração e Finanças
- Divisão de Recursos Humanos
- Divisão de Materiais, Patrimônio e Serviços Gerais
- Divisão de Controle Contábil
- Divisão Financeira
- Departamento de Informática e Documentação
- Divisão de Informática
- Divisão de Informações Geográficas e Cartográficas

**Órgãos de Execução Programática**

- **Departamento de Recursos:** Divisão de Gestão de Recursos Hídricos, Divisão de Projetos e Obras

- **Departamento do Meio Ambiente:** Divisão de Controle da Poluição. Setor de Laboratório, Divisão de Educação Ambiental; Setor de Educação Formal; Divisão de Conservação da Natureza; Setor de Estudos e Projetos; Divisão de Licenciamento e Fiscalização; Setor de Cadastro e Arquivo.

- **Departamento de Assuntos Florestais e Parques Naturais:** Divisão de Assuntos Florestais. Seção de Reforestamento e Seção de Controle de Parques e Reservas Florestais; Divisão de Gerenciamento do Zoobotânico: Seção de Apoio Administrativo e Seção de Apoio Técnico

**Órgãos Regionais de Execução**

- Delegacias Regionais do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

**Mecanismos Especiais de Natureza Transitória**

- Compreendendo grupos, tarefas, campanhas, comissões, programas, projetos e similares para a execução de tarefas especiais que atuarão sempre mediante administração por objetivos e prazo certo, conforme definir o ato do secretário.

**h. Realizações Recentes Da SEMAR**

- Elaboração do cadastro das unidades potencialmente poluidoras do Piauí;
- Programa de monitoramento e fiscalização das unidades poluidoras e potencialmente poluidoras;

- Desenvolvimento a nível da costa estadual do Programa Nacional de Gerenciamento Costeiro;
- Elaboração e desenvolvimento dos processos licitatórios do Programa S.O.S Mata Ciliar (Construção da avenida marginal leste do Rio Poty);
- Desenvolvimento de Campanhas de Educação Ambiental;
- Acompanhamento, fiscalização e administração das unidades de conservação estaduais;
- Elaboração de projetos para a criação de novas unidades de conservação, em vias de negociação com o Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA , para os municípios de Água Branca, Barro Duro, São Gonçalo, Landri Sales, N.S. de Nazaré, Paulistana, Rio Grande do Piauí, José de Freitas e Cristino Castro;
- Desenvolvimento do plano diretor das bacias hidrográficas dos Rios Piauí e Canindé;
- Construção das Barragens: Marrecas, Salinas, Barriguda, São José do Peixe, já licitadas;
- Elaboração e negociação do projeto "O Parque é Nosso" junto ao Fundo do Meio Ambiente - FNMA;
- Elaboração de laudos técnicos, de cunho jurídico, solicitados pelos Conselhos de Deliberação Coletiva, Conselho Estadual do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Urbano, juizes de Direito das comarcas estaduais e pelo Ministério Público Estadual.

**i. Projetos encaminhados a Órgãos Federais para financiamento de Recursos**

- Recursos do Manguezal do Delta do Rio Parnaíba. Para introdução de apicultura em áreas de mangue como uma alternativa ecológica para conservação do ecossistema do manguezal.
- Preservação do Patrimônio Histórico da Região de São João do Piauí/Simplício Mendes. Para desenvolvimento de um projeto de pesquisa arqueológica , destinado a caracterizar a área de transição entre tradições culturais geométricas e Nordeste;
- Termos de Referência sobre Diagnóstico Florestal e Diretrizes para o Programa de Desenvolvimento Florestal. Para obter uma visão completa e atualizada do setor florestal e definir diretrizes para o Programa de Desenvolvimento Florestal;
- Termos de Referência sobre diagnóstico dos Pontos Críticos e das prioridades ambientais do Estado;
- Projeto "S.0.S Mata Ciliar". Construção da Avenida Marginal Leste do Rio Poty, Projeto em zona de proteção ambiental interligando bairros Dirceu, Jokey, Ininga e Zoobotânico
- Aproveitamento de Açudes Públicos do Semi-árido do Piauí, através da exploração auto-sustentável da piscicultura, visando geração de emprego e renda;

- Avaliação e Ações Prioritárias para Zona Costeira e Marinha da Região de Macapá. Realizar diagnóstico ambiental da região, determinar o potencial de utilização sustentável dos recursos biológicos ; avaliar os instrumentos necessários para a conservação da biodiversidade e promover a conscientização da sociedade para a preservação ambiental.

## j. O Papel Da SEMAR Junto Ao Prodetur

Considerando a natureza do órgão, os planos de desenvolvimento e as diretrizes político-Administrativas , podemos verificar os seguintes panoramas de intervenção:

- Fornecimento de dados a respeito dos ecossistemas alvo do programa, bem como identificação da capacidade de suporte para ação turística no ecossistema em voga.
- Monitoramento e controle ambiental das áreas de uso após a implementação das atividades turísticas do PRODETUR.

## k. Recursos Humanos Existentes

Dados de junho de 1998

| DENOMINAÇÃO | QUANTIDADE | SÍMBOLO |
|---|---|---|
| **CARGOS EM COMISSÃO** | | |
| Chefe de Gabinete | 01 | DAS-4 |
| Assessor Técnico | 05 | DAS-4 |
| Diretor de Departamento | 05 | DAS-4 |
| Chefe/Diretor de Divisão | 16 | DAS-3 |
| Recepcionista Gabinete do Secretário | 02 | DAS-2 |
| Recepcionista | 02 | DAS-1 |
| **CARGOS DE DIREÇÃO E ASSESSORAMENTO INTERNO** | | |
| Chefe de Seção ou de Unidade de apoio | 12 | DAI-7 |
| **CARGOS EM COMISSÃO (Oriundo da Secretária da Agricultura, Abastecimento e Irrigação)**<br><br>Departamento de Assuntos Florestais e Parques naturais | 01 | DAS-4 |
| Divisão de Assuntos Florestais | 01 | DAS-4 |
| Divisão de Gerenciamento de | 01 | DAS-3 |

| | | |
|---|---|---|
| Zoobotânico | | |
| Departamento de Recursos Hídricos | 01 | DAS-3 |
| Divisão de Recursos Hídricos | 01 | DAS-3 |
| Divisão de Planejamento de Recursos Hídricos | 01 | DAS-3 |
| **CARGOS EM COMISSÃO (Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí)** | | |
| Departamento de Meio Ambiente | 01 | DAS-4 |
| Divisão de Controle de Poluição | 01 | DAS-3 |
| Divisão de Educação Ambiental | 01 | DAS-3 |
| Divisão de Conservação da Natureza | 01 | DAS-3 |
| Divisão de Licenciamento e Fiscalização | 01 | DAS-3 |
| TOTAL | 53 | |

**Recursos Humanos Segundo Cargos, Funções e Nível Educativo**

| Cargos/Funções | Níveis | | |
|---|---|---|---|
| | Técnico Gerencial | Operacional | Apoio Administrat. |
| Tecnólogo | | 1 | |
| Artífice | | 7 | |
| Agente Administrativo | | 5 | |
| Auxiliar de Serviços | | | 12 |
| Vigilante | | | 11 |
| Veterinário | | 2 | |
| Auxiliar Administrativo | | | 1 |
| Técnico em Contabilidade | | 2 | |
| Motorista | | | 2 |
| Datilógrafo | | | 1 |
| Assistente Técnico | | | 11 |
| Auditor | | 1 | |
| Engenheiro Civil | | 1 | |
| Técnico Sênior I | | 3 | |
| Extensionista Rural | | 1 | |
| Auxiliar Técnico | | | 2 |
| Técnico Auxiliar II | | | 3 |
| Assessor | 1 | | |
| Técnico Júnior III | | 2 | |
| Subsecretário | 1 | | |
| Técnico Júnior I | | 3 | |
| Técnico Sênior II | | 3 | |
| Técnico Júnior IV | | 2 | |
| Procurador do Estado | 1 | | |
| Assistente Administrativo II | | | 1 |
| Contínuo | | | 2 |
| Auxiliar Técnico "B" | | | 1 |
| Escriturário | | | 1 |
| Ch.Sec. Dir. R. Hab. | 1 | | |
| Técnico agrícola | | 1 | |
| Chefe de Divisão | | | 1 |
| Sênior III | | 1 | |
| Desenhista | | 1 | |
| TOTAL | 4 | 36 | 49 |

| INDICADORES | NÍVEIS | Nº |
|---|---|---|
| TEMPO DE SERVIÇO NO ESTADO (somente pessoal contratado) | <25 anos<br>20 e 24<br>15 a 19<br>10 14<br><10 | 01<br>02<br>01<br>14<br>10 |
| NÍVEL DE ESCOLARIDADE | Superior completo<br>2º grau completo<br>2º grau incompleto<br>1º grau completo<br>1º grau incompleto<br>Alfabetizado<br>Analfabeto | 28<br>23<br><br>03<br>02<br>30<br>03 |
| TOTAL | | 89 |
| TEMPO DE SERVIÇO | ➢ de 25 anos<br>de 20 a 25 anos<br>de 10 a 14 anos<br>< de 10 anos | 04<br>26<br>55<br>4 |
| TOTAL | | 89 |

## I. Oportunidades e Pontos Fortes

- A SEMAR atua a nível de administração direta;
- A Legislação Ambiental está implementada e em uso fluente;
- O nível de entendimento com as demais esferas governamentais é excelente;
- O nível de entendimento e ações com as organizações não governamentais legalmente constituídas é ótimo;
- Boa estrutura para um sistema de geoprocessamento ambiental, advindas dos projetos: PRODER, GERCO e ZEE;

- Negociações de projetos junto ao Ministério de Meio Ambiente em andamento.
- Projeto "Proágua" para construção de açudes, barragens e outros em fase de implementação.
- Lei nº 4.940 de 15/07/97 que dispõe sobre a obrigatoriedade da educação ambiental nos currículos de primeiro e segundo graus dos estabelecimentos do ensino do Estado. Institui o Plano Estadual de Educação ambiental e outras providências. Ficando criada assim mesmo a Comissão Estadual de Educação ambiental.

## m. Ameaças e Pontos Fracos

- Deficiência de indumentária laboratorial;
- Deficiência logística no setor de transporte;
- Não ter quadro técnico efetivo e qualificado;
- Atividades centralizadas e falta de meios operacionais para o trabalho de campo;
- Escassa infra-estrutura social que aumenta o risco de contaminação ambiental;
- Falta de oportunidades de capacitação e treinamento de pessoal
- Deficiência de meios de transporte e equipamentos para acompanhamento sistematizado da gestão ambiental

## n. Orçamento do Órgão

O orçamento previsto para o ano 1998 e:

| Especificação | Total | Pessoal e Encargos Sociais | Outras Despesas Correntes | Invest. |
|---|---|---|---|---|
| Administração de Parque zoobotânico | 345.000 | 95.000 | 155.000 | 95.000 |
| Fortalecimento da Infra-estrutura hídrica | 1.248.000 | 360.000 | 505.000 | 383.000 |
| Programa de Desenvolvimento Turístico na Área Turismo-PRODETUR | 764.000 | 119.000 | 290.000 | 355.000 |
| Coordenação Geral da Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos | 2.417.800 | 1.202.800 | 1020.000 | 195.000 |
| Controle de Meio Ambiente | 470.000 | 135.000 | 285.000 | 50.000 |
| Fundo Especial do Meio Ambiente | 614.000 | 145.000 | 342.000 | 127.000 |
| TOTAL | 5.858.800 | 2.056.800 | 2.597.000 | 1.205.000 |

## O. Legislação Ambiental do Estado

- Lei nº 4.797 de 24 de outubro de 1995. Cria a Secretaria de meio ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado do Piauí;
- Lei nº 4.854 de 10 de julho de 1996. Estabelece a Política de meio ambiente no Estado do Piauí;
- Lei nº 4.940 de 15 de julho de 1997. Institui o Plano Estadual de Educação Ambiental;
- Decreto nº 9.729 de 06 de junho de 1997. Define a Estrutura Básica da Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos hídricos;
- Decreto nº 9.650 de 05 de fevereiro de 1997. Institui o Programa "S.O.S.Mata Ciliar".
- Portaria nº 005/96. Normas de Licenciamento e Fiscalização ambiental.

## p. Fontes de Recursos Próprios

Os recursos próprios do orçamento da SEMAR é R$ 2.260.300 ( dois milhões duzentos sessenta mil e trezentos reais) são originários de trabalhos de fiscalização.

## q. Instalações Prediais e Equipamentos Disponíveis

A SEMAR possui alguns bens para o funcionamento da máquina administrativa, a seguir os mais importantes:

- Carro marca Towrner de 1997;
- Carro Niva 90;
- Carro Niva 92;
- Kombi de 1988;
- Carro Fiat 1988;
- Trator Ford;
- Micro-ônibus;
- Barco com motor de popa;
- Zoobotânico.

## r. Reorganização Administrativa

A Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado do Piauí; foi criada em julho de 1996, é um órgão jovem, cuja implementação vem sendo realizada lenta e gradualmente. Este

processo ainda não está concluído, faltam equipamentos operativos, o pessoal quase em sua totalidade é proveniente de outros órgãos da administração estadual, cuja situação, como no caso de outros órgãos em similar situação, ainda não foi regularizada.

A estrutura atual e correspondentes funções e atribuições, indicados neste documento, baseada na estrutura básica de criação, e ainda não foi aprovado, na prática ele vem direcionando o funcionamento da SEMAR. Em contrapartida pode-se registrar avanços importantes no reforço institucional com a criação do Conselho Estadual do Meio Ambiente, instituição do Plano Estadual de Educação Ambiental; lançamento do Programa "S.O.S. Mata Ciliar" e a instituição de Normas de Licenciamento e Fiscalização ambiental.

## 4. COMPONENTES DO PROJETO

SEMAR 1: Gestão ambiental informatizada;
SEMAR 2: Capacitação dos Quadros Técnicos;
SEMAR 3: Implementação de Laboratório para Análise Ambiental;
SEMAR 4: Estabelecimento de postos avançados de Monitoramento.

## SEMAR 1: FICHA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**ÁREA DE INTERVENÇÃO: Meio Ambiente**

**ÓRGÃO EXECUTOR: SEMAR - Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos**

**TÍTULO DA AÇÃO PROPOSTA: Gestão Ambiental Informatizada**

**JUSTIFICATIVA DA AÇÃO :**

A Gestão Ambiental no Estado, principalmente no que refere a elaboração, implementação e acompanhamento da política ambiental , exige a implantação de um sistema de informações essenciais, como o uso de recursos computacionais.

Desde a sua criação até hoje, a SEMAR não pôde dispor de um conjunto de informações setoriais confiáveis que lhe permitisse desempenhar suas atribuições com a qualidade e o dinamismo requeridos. Tal carência vem dificultando a sua atuação como órgão setorial encarregado de propor e acompanhar a política ambiental no Estado.

O investimento ora proposto, destina-se a suprir a SEMAR de modernos e adequados de recursos de informática, destinados a gestão da política ambiental e a prestação subsídios para as campanhas de divulgação e educação ambiental.

**OBJETIVOS E METAS PRETENDIDAS**

Melhorar a capacidade gestora da SEMAR como órgão estadual responsável pela gestão ambiental, através da implantação de recursos de informática de forma a permitir a criação de uma base de dados para o planejamento, implementação e acompanhamento da política ambiental.

**PRODUTO**

**Ao final do Projeto a SEMAR conta com instrumentos técnico- operativos, recursos materiais e informáticos para melhoria das atividades de gestão ambiental.**

**DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS**

**Elaboração de instrumentos técnico- operativos para implantação do sistema**

- Elaboração de um perfil de entrada sobre a situação do meio ambiente no Estado
- Identificação de indicadores para alimentar e retroalimentar o sistema
- Elaboração de manual para gestão de banco de dados
- Diagnóstico do setor florestal – complementação e aprimoramento dos diagnósticos existentes no IBAMA
  Reavaliação das listas existentes sobre espécies raras da flora e da fauna ameaçadas de extinção no Estado

**Aquisição de equipamentos e software para gestão de um banco de dados**

- **Servidor de Rede** – Microcomputador Processador Pentium TRONI MMX 233 Mhz. 64 Mbytes EDO Ram, 512 Kbytes Memória Cache, Montor PCI SVGA color 14" – 65 NE, 4.3 Gbytes Disco Rígido, Placa de Rede com suporte aos padrões Fast 66 Ethernet de 100 Mbps. Kit Multimídia 24x Cyber Criver.

- **Básicos** - Sistemas Operacionais Novell-Netware 4.1 (25 users) - gerenciamento de rede – servidor . Window 95 para as estações básicas e portáteis. Windows NT 3.5 – Workstation para as estações avançadas;

- **Estações Portáteis**; Microcomputador Laptop Processador Pentium 100 Mhz. 256 Kb. RAM, 16 Mb, 1HD810 Mb, 1 FD sw 3.5 - 1.44Mb. Vídeo SVGA 256 cores 1024x/68, Interfaces Conectores, Paralela, Serial, Teclado Externo, Monitor Externo. Cartão RAM. Slats PCMCIA Bateria NIMH, Autonomia 2.5 a 5.00 h.

- **Aplicativos genéricos** - Automação de escritórios: MS Office 7.0 Profissional (Word, Excell, Power Point, Acces e outros do pacote) Corel Draw 8.0 para as estações avançadas , Norton Utilites, Lotus Notes, (20 users). Microsoft Projet.

- **Software aplicativos específicos** - Monitoramento ambiental, métodos modernos de análise de poluentes, análise de impacto ambiental, elaboração e avaliação de projetos, análise e controle de resíduos, educação ambiental, gestão de recursos hídricos, licitações e fiscalização de obras, controle de almoxarifado, contabilidade e administração financeira, gerenciamento de pessoal e outros;

**Captação e processamento de informações para retroalimentar o sistema**

- Estabelecer um sistema operativo para o fluxo de informações a nível estadual;
- Supervisionar e acompanhar o sistema

**Centro de serviços informáticos para o sistema de difusão e educação ambiental.**

- Implementar sistema com serviços de catalogação e arquivo;
- Equipamentos para editoração e reprodução de material bibliográfico;
- Publicação de manuais e cartilhas de orientação sobre a legislação ambiental;
- Reacondicionar local do centro de serviços informáticos

**A Rede Informatizada para a SEMAR**

Partindo das competências e responsabilidades de cada unidade funcional a SEMAR, buscará reimplantar uma rede local simples e dinâmica a partir de uma estrutura cliente/servidor, de forma a possibilitar o compartilhamento intra-organização de informações gerenciais e de recursos de dados e de hardware.

**Aquisição de veículos**

- Aquisição de Barco a motor 25 cv – alumínio ou fibra com reboque para fiscalização dos agentes poluidores nos rios Parnaíba e Poty e na orla marítima do Estado

- Aquisição de veículos utilitários para transporte de barco a motor e equipamentos
  Aquisição de motos 125 cilindradas para fiscalização dos agentes poluidores em Teresina e sua área de influência

**Tipo de equipamento, localização e quantidade**

| Unidade/Função | Equipamento | Quantidade |
|---|---|---|
| Chefe de Gabinete | Estação portátil | 01 |
| Estação de Informática | Servidor de Rede | |
| | | |
| Assessor Técnico | Estação básica<br>Impressora | 01 |
| Diretor de Departamento | Estação básica<br>Impressora | 01 |
| Chefe/Diretor de Divisão | Estação básica<br>Impressora | 01 |
| Departamento de Assuntos Florestais e Parques naturais | Estação básica<br>Impressora | 01 |
| Divisão de Assuntos Florestais | Estação avançada,<br>Scanner<br>Impressora | 01 |
| Divisão de Gerenciamento de Zoobotânico | Estação avançada<br>Scanner<br>Impressora | 01 |
| Departamento de Recursos Hídricos | Estação básica<br>Impressora | 01 |
| Divisão de Recursos Hídricos | Estação avançada<br>Scanner<br>Impressora | 01 |
| Divisão de Planejamento de Recursos Hídricos | Estação avançada<br>Scanner<br>Impressora | 01 |
| Departamento de Meio Ambiente | Estação básica<br>Impressora | 01 |
| Divisão de Controle de Poluição | Estação avançada<br>Scanner<br>Impressora | 01 |
| Divisão de Educação Ambiental | Estação avançada<br>Scanner<br>Impressora | 01 |
| Divisão de Conservação da Natureza | Estação avançada<br>Scanner<br>Impressora | 01 |
| Divisão de Licenciamento e Fiscalização | Estação avançada<br>Scanner<br>Impressora | 01 |
| TOTAL | | 15 |

**Aquisição de equipes de software**

| Descrição de Itens | Quantidade | Custo (US) | |
|---|---|---|---|
| | | Unitário | Total |
| Aquisição de Servidor de Rede. | 01 | 2.789,00 | 2.789,00 |
| Aquisição de Estações básicas | 06 | 2.000,00 | 12.000,00 |
| Aquisição de Estações Avançadas | 07 | 2.400,00 | 16.800,00 |
| Aquisição de Estações Portáteis 5.00 h. | 01 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| Cabinete de Rede - Planejamento e instalação de cabeamento estruturedo da rede constando de 20 nos com padrão Ethernet 10 base (por trançado) | 01 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| Planejamento da Rede Elétrica - Planejamento e instalação da estrutura elétrica necessária para a implantação da rede | 01 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| Instalação Física e Customização da Rede - instalação dos microcomputadores nos pontos da rede IPD. Instalação e customização do software gerenciador da rede no servidores e instalação de todos os equipamentos que farão parte do ambiente. | 01 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| Impressoras de Rede - Com tecnologia jato de tinta coloridas, resolução de 600 8 600 DPI e velocidade de impressão de 4 ppm. | 16 | 700,00 | 11.200,00 |
| Unidade de Fita DAT - Para a realização de um esquema de backup dos dados de rede IPD deve ser instalado uma unidade de fita DAT/DDS com capacidade de até 4 Gb. | 01 | 1.200,00 | 1.200,00 |
| Cartuchos DAT -Destinados a unidade de fita | 03 | 500,00 | 1.500,00 |
| Scaner de Mesa - Com resolução de até 2.400 DPI. 16 milhões de cores e software de scanneamento de OCR | 07 | 1.000,00 | 7.000,00 |
| Software Básicos - Sistema gerenciador de rede Windows 95. Windows NT - Workstation | 01 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| Software Aplicativos Genéricos - MS Office 75 Pro , Corel Draw, Norton antivirus e utilities 95, MS project 95. | Diversos | 900,00 | 900,00 |
| Software Específicos – Desenvolvimento ou compra dos sistemas inerentes de informatização dos processos específicos da PIEMTUR | Diversos | 5.000,00 | 5.000,00 |
| Treinamento - Abrangendo todos os sistemas e todas as pessoas envolvidas nos sistemas de processos informatizados | Cursos | 3.000,00 | 3.000,00 |
| CUSTO TOTAL | | | 72.389,00 |

**CUSTOS DE FINANCIAMENTO**

| CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO | Unidade | Quantidade | Preço Unitário | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Elaboração de instrumentos técnico-operativos para implantação do sistema | Estudos | 05 | 6.000,00 | 30.000,00 |
| Aquisição de equipamentos e software para gestão de um banco de dados (ver tabela precedente) | Vários | | | 72.389,00 |
| Aquisição de Barco a motor 25 cv – alumínio ou fibra com reboque | Unidade | 03 | 13.000,00 | 39.000,00 |
| Aquisição de veículo utilitário para transporte de barco a motor e equipamentos | | | | 14.000,00 |
| Aquisição de motos 125 cilindradas para fiscalização dos agentes poluidores em Teresina e Parnaíba e suas respectivas áreas de influência | Unidade | 06 | 3.000,00 | 18.000,00 |
| Equipamentos para editoração e reprodução de material bibliográfico; | Kit | 01 | 10.000,00 | 10.000,00 |
| Publicação de manuais de cartilhas de orientação sobre a legislação ambiental | Pub. | 06 | 2.000,00 | 12.000,00 |
| Serviços informáticos em operações (suprimentos informáticos) | Vários | Vários | 6.000,00 | 6.000,00 |
| Reacondicionar local do centro de serviços informáticos | Obra | 01 | 10.00,00 | 10.000,00 |
| TOTAL | | | | 211.389,00 |

Obs - O custo das instalações ( rede de informática e eletricidade) e dos treinamentos foi dimensionado levando em conta apenas o valor dos serviços

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| Atividades | 1998 | | | | 1999 | | | | 2000 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | II | III | IV | I | II | III | IV | I | II | III | IV |
| Elaboração de instrumentos técnico- operativos para implantação do sistema | x | x | | | | | | | | | | |
| Aquisição de equipamentos e software para gestão de um banco de dados | | x | | | | | | | | | | |
| Aquisição de Barco a motor 25 cv - alumínio ou fibra com reboque | | x | | | | | | | | | | |
| Aquisição de veículo utilitário para transporte de barco a motor e equipamentos | | x | | | | | | | | | | |
| Aquisição de motos 125 cilindradas para fiscalização dos agentes poluidores em Teresina e sua área de influência | | x | | | | | | | | | | |
| Equipamentos para editoração e reprodução de material bibliográfico; | | x | | | | | | | | | | |
| Publicação de veículo utilitário de cartilhas de orientação sobre a legislação ambiental | | | x | x | | | | | | | | |
| Reacondicionamento de local do centro de serviços informáticos | | | | x | | | | | | | | |
| Serviços informáticos em operações (suprimentos informáticos) | | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |

## SEMAR 2: FICHA TÉCNICA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**ÁREA DE INTERVENÇÃO: Meio Ambiente**

**ÓRGÃO EXECUTOR: SEMAR - Secretaria do Meio Ambiente e de Recursos Hídricos**

**TÍTULO DA AÇÃO PROPOSTA: Capacitação dos Quadros Técnicos**

### JUSTIFICATIVA DA AÇÃO :

A SEMAR conta no momento atual com 89 funcionários dos quais 28 são profissionais com formação superior completa, 23 tem segundo grau completo, 02 tem primeiro grau completo e 30 são alfabetizados. sendo este o público alvo previsto neste componente.

As atividades de capacitação, praticamente não existem como tarefa institucional permanente. para reciclagem aos conhecimentos técnicos. A tecnologia para monitoramento do meio ambiente tem-se desenvolvido grandemente nas últimas décadas vem crescendo o interesse por este tema nos meios acadêmicos, institucionais na população em geral. Dai a necessidade de tomar conhecimento desses avanços mesmo porque a questão ambiental vem se convertendo num problema global que a todos interessa.

Este componente permitirá a capacitação dos técnicos da SEMAR para conhecimento de novas tecnologías de monitoramento ambiental, controle e fiscalização de poluidores e principalmente para o desenvolvimento de metodologias e procedimentos de difusão e capacitação ambiental nas escolas e população em geral.

### OBJETIVOS E METAS PRETENDIDAS

Melhorar a capacidade técnica e científica do pessoal da SEMAR através de novos conceitos e procedimentos que visem ao adequado monitoramento ambiental e aproveitamento dos recursos naturais para o desenvolvimento do Estado.

### PRODUTOS

Pessoal técnico e administrativo da SEMAR capacitado em conhecimentos técnicos e metodologias de gestão ambiental.

### DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS

Do ponto de vista metodológico e operativo as atividades de capacitação deverão realizar-se de acordo com seguinte roteiro:

- Levantamento das necessidades de capacitação ;
- Programação geral das atividades de capacitação;
- Elaboração de planos de trabalho específico para cada evento de capacitação;
- Preparação dos termos de referência para serviços de capacitação específica;
- Reprodução de material didático e provimento de equipes audiovisuais;
- Seleção e capacitação de instrutores, multiplicadores e facilitadores;
- Busca e estabelecimento de acordos de parceria com instituições públicas e privadas;
- Organização, apoio logístico e execução das atividades de treinamento;

- Execução das atividades de capacitação;
- Supervisão, acompanhamento e avaliação das atividades de capacitação.

Os temas e conteúdos deverão ser determinados após pesquisa de demanda e nos planos específicos para cada evento de capacitação a serem elaborados oportunamente. A continuação os temas e conteúdos possíveis :

- Monitoramento ambiental;
- Análise de águas e esgotos;
- Controle e fiscalização de fontes poluidoras;
- Legislação ambiental;
- Monitoramento de áreas de proteção;
- Estudos de impacto ambiental;
- Elaboração e avaliação de projetos ambientais;
- Elaboração de Termos de referência para projetos;
- Análise e controle de resíduos hospitalares;
- Qualidade Total;
- Educação ambiental;
- Informática;
- Sistema de Informações Geográficas;
- Gestão de Recursos Hídricos;
- Procedimentos licitatórios para obras hídricas;
- Administração de parques e jardins.

## CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO

| CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO | Unidade | Quantidade | Preço Unitário | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Contratação de instrutores | Consultor | 16 | 2.400,00 | **38.400,00** |
| Transporte instrutores | Unidade | 16 | 400,00 | 6.400,00 |
| Hospedagens e alimentação de instrutores | Unidade | 16 | 600,00 | 9.600,00 |
| Coffee- Break participantes | Cursos | 16 | 875,00 | 14.000,00 |
| Reprodução de material didático para participantes; | Cursos | 16 | 900,00 | 14.400,00 |
| Imprevistos (10%) | | | | 9.680,00 |
| TOTAL | | | | 92.480,00 |

* Todas as atividades de consultoria serão realizadas segundo termos de referência específicos, plano respectivo do processo técnico e contrato de trabalho respectivo por produto.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| Atividades | 1997 | | | | 1998 | | | | 1999 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | II | III | IV | I | II | III | IV | I | II | III | IV |
| Levantamento de necessidades de capacitação | x | x | | | | | | | | | | |
| Programação geral das atividades de capacitação | | | | | | | | | | | | |
| Elaboração de planos de trabalho específico para cada evento de capacitação | | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Preparação dos Termos de referência para serviços de capacitação específica | | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Reprodução de material didático e provimento de equipes audiovisuais | | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Busca e estabelecimento de acordos de parceria com instituições públicas e privadas | | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Seleção e capacitação de instrutores, multiplicadores e facilitadores | | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Organização, apoio logístico e execução das atividades de treinamento | | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Execução das atividades de capacitação | | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Supervisão, acompanhamento e avaliação das atividades de capacitação | | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |

## SEMAR 3: FICHA TÉCNICA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**ÁREA DE INTERVENÇÃO: Meio Ambiente**

**ÓRGÃO EXECUTOR: SEMAR - Secretaria do Meio Ambiente e do Recursos Hídricos**

**TÍTULO DA AÇÃO PROPOSTA: : Implementação de Laboratório para Análise Ambiental.**

**JUSTIFICATIVA DA AÇÃO :**

Uma das principais atividades da SEMAR é exercer o controle da poluição ambiental (solo , atmosfera, águas, som) , proteção de ecossistemas, uso de produtos químicos e tratamento de esgotos e de lixo.

As atividades de análise físico-químico e bacteriológico da água de consumo, esgotos e efluentes domiciliar e industrial provenientes de fontes poluidoras são atualmente realizados em parceria com Companhia de Águas e Esgotos – AGESPISA-PI, a quem foi cedido o equipamento do laboratório de propriedade da SEMAR, numa conjuntura em que foi praticamente impossível atender, com os recursos próprios, as crescentes demandas por estes serviços.

Agora que se encontra institucionalizada na SEMAR a tarefa de proteção ambiental, constitui-se questão de primeira necessidade a implementação do laboratório que permitirá a SEMAR, programar suas atividades de forma autônoma e atender em forma oportuna as demandas do serviço. O instrumental e equipamentos, neste documento indicados, corresponde ao mínimo necessário para complementar o que já existe na instituição.

OBJETIVOS E METAS

Contribuir para a conservação do meio ambiente através da implementação de um laboratório de análise ambiental

ATIVIDADES

- Preparar um plano de aquisições;
- Fazer cartas convite;
- Analisar ofertas de preços ;
- Comprar equipamento e materiais;
- Reparação e readequação de ambientes;
- Instalar equipamentos;
- Realizar cursos de treinamento ;
- Operação e funcionamento do laboratório.

## Custos de materiais e Equipamento de Laboratório

| CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO | Unidade | Quantidade | Preço Unitário | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Potenciômetro de Campo | Unid. | 02 | 300,00 | 600,00 |
| Estufa de Cultura | Unid. | 01 | 700,00 | 700,00 |
| Autoclave | Unid. | 01 | 1.800,00 | 1.800,00 |
| Refrigerador 280 lts. | Unid. | 01 | 650,00 | 650,00 |
| Sistema de membrana Filtrante-Millipore | Unid. | 01 | 12.000,00 | 12.000,00 |
| Forno Micro-ondas para Esterilização | Unid. | 01 | 450,00 | 450,00 |
| Banho Maria com Termostato e Agitador | Unid. | 01 | 950,00 | 950,00 |
| Estufa Bacteriológica | Unid. | 01 | 700,00 | 700,00 |
| Lâmpadas Germicidas (Ultravioleta) | Unid. | 02 | 35,00 | 70,00 |
| Pinças de Aço Inoxidável com Extremidade arrendondada | Unid. | 02 | 41,00 | 82,00 |
| Sacos Estereis de Plástico 300 ML para Coleta de Amostras - Millipore | Caixa | 03 | 123,25 | 396,75 |
| Placa de Petri 49mm c 9 mm | Caixa | 03 | 80,50 | 241,50 |
| Membrana filtrante 0,45 Micra com PADS | Caixa | 15 | 57,50 | 862,50 |
| M-Endo Agar Les 500 g | Frasco | 01 | 220,00 | 220,20 |
| Lactose Broth 50 g | Frasco | 01 | 115,00 | 115,00 |
| E.C. Medium 500 g | Frasco | 01 | 90,78 | 90,78 |
| Brilliant Green Bile 2% 500 g | Frasco | 01 | 105,00 | 105,00 |
| Lauril Trytose Broth 500 g | Frasco | 01 | 70,00 | 70,00 |
| Pipetas Graduadas de 1 ml e 10 ml | Unid. | 25 cada | 5,50 | 137,50 |
| Tubos de Ensaio de 16 mm x 150 mm E de 15mm x 12° mm | Unid. | 100 cada | 1,05 | 105,00 |
| Tubos de Duram de 7 mm x 45 mm e 5 Mm x 40 mm | Unid. | 100 cada | 1,50 | 150,00 |
| Balões de Fundo Chato 1.000 ml | Unid. | 02 | 13,00 | 26,00 |
| Porta Pipetas de Prolipepileno | Unid. | 01 | 23,00 | 23,00 |
| Estantes de Popopileno para Tubos de 16 mm x 150 mm e 12 mm x 120 mm | Unid. | 03 cada | 24,00 | 72,00 |
| TOTAL | | | | 20.617,23 |

**Custos totais**

| CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO | Unidade | Quantidade | Preço Unitário | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Aquisição de materiais e equipamentos (ver tabela acima) | Vários | Vários | | 20.617,23 |
| Reparação e adequação de ambientes: Reboque, pintado, e conserto de serviços da água, luz, ar condicionado e telefone | Local | 02 | 5.000,00 | 10.000,00 |
| Aquisição de mobiliário e equipamentos de oficina | kit | 05 | 600,00 | 3.000,00 |
| Ar condicionado | Unidade | 02 | 1200,00 | 2.400,00 |
| Cursos de treinamento | Cursos | 02 | 5.000,00 | 10.000,00 |
| TOTAL | | | | 46.017,23 |

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| Atividades | 1997 | | | | 1998 | | | | 1999 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | II | III | IV | I | II | III | IV | I | II | III | IV |
| Preparar um plano de aquisições e termos de referencia | x | | | | | | | | | | | |
| Fazer cartas convite | x | | | | | | | | | | | |
| Analisar ofertas de preços e escolha de fornecedor | x | | | | | | | | | | | |
| Reparação e readequação de ambientes | | x | x | | | | | | | | | |
| Aquisição de materiais e Equipamentos de laboratório Materiais e Equipamentos | | x | x | | | | | | | | | |
| Aquisição de mobiliário e equipamentos de oficina | | x | x | | | | | | | | | |
| Instalação de equipamentos | | | x | x | | | | | | | | |
| Cursos de treinamento | | | | | x | x | | | | | | |

## SEMAR 4: FICHA TÉCNICA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**ÁREA DE INTERVENÇÃO: Meio Ambiente**

**ÓRGÃO EXECUTOR: SEMAR**

**TÍTULO DA AÇÃO PROPOSTA: Estabelecimento de postos avançados de Monitoramento**

**JUSTIFICATIVA DA AÇÃO :**

A SEMAR tem uma estrutura pequena, com escasso número de pessoal qualificado, precariamente financiada, sem recursos técnicos e operativos para levar sua atividade a todo o Estado que é seu âmbito de ação. Por isso suas atividades estão concentrados, na medida de suas possibilidades; nos lugares de fácil acesso e que demandem menores custos operativos.

O presente componente de descentralização administrativa, ao tempo em que aliviará á carga de trabalho da sede central, permitirá um melhor atendimento das demandas da Região Norte e Sul do Estado.

**OBJETIVOS**

Descentralizar as atividades de conservação ambiental para um melhor atendimento das demandas no Estado do Piauí

**PRODUTO**

Ao final do PRODETUR.PI, a SEMAR conta com uma estrutura institucional descentralizada e reforçada, com pessoal treinado, com estudos, métodos, procedimentos e técnicas modernas para gerir melhor as atividades de conservação ambiental no Estado do Piauí.

**DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS**

- Acondicionamento de local para funcionamento de dois postos avançados de monitoramento ambiental em Parnaíba e Raimundo Nonato
- Equipamento, vidraria e reagentes químicos para operacionalizar o laboratório de controle de poluição
- Implementação de dois kits portáteis para análise de campo
- Aquisição de carros modelo pick up , petróleo para uso dos postos avançados
- Aquisição de barco
- Aquisição de dois módulos básicos de computação (CPU e impressoras)
- Adequação de local ( na sede da EMATER ou outra instituição local)

## CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO

| CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO | Unidade | Quantidade | Preço Unitário | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Acondicionamento de local em Parnaíba e São Raimundo Nonato ( cedida por EMATER ou outra instituição local ) | | | | |
| • Reboque, pintura e outros concertos | Obra | 02 | 10.000,00 | 20.000,00 |
| • Compra de Mobiliário e úteis de escritório | Modulo | 02 | 2.000,00 | 4.000,00 |
| • Compra de ar condicionado | Unidade | 02 | 1.200,00 | 2.400,00 |
| Compra de dois kits portáteis para análise de campo com equipamentos e reativos químicos | Kit | 02 | 8.000,00 | 16.000.00 |
| Aquisição de carros modelo pick up a petróleo para uso dos postos avançados | Unidade | 02 | 30.000,00 | 60.000,00 |
| Aquisição de barco a motor 25 cv - alumínio ou fibra com reboque para fiscalização no rio Parnaíba | Unidade | 01 | 12.000,00 | 12.000,00 |
| Aquisição de módulos básicos de computação (CPU e impressoras) | Unidade | 02 | 2.000,00 | 4.000,00 |
| Aquisição de carro utilitário para transporte de barco a motor e equipamentos | Unidade | 01 | 14.000,00 | 14.000,00 |
| TOTAL | | | | 132.400,00 |

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

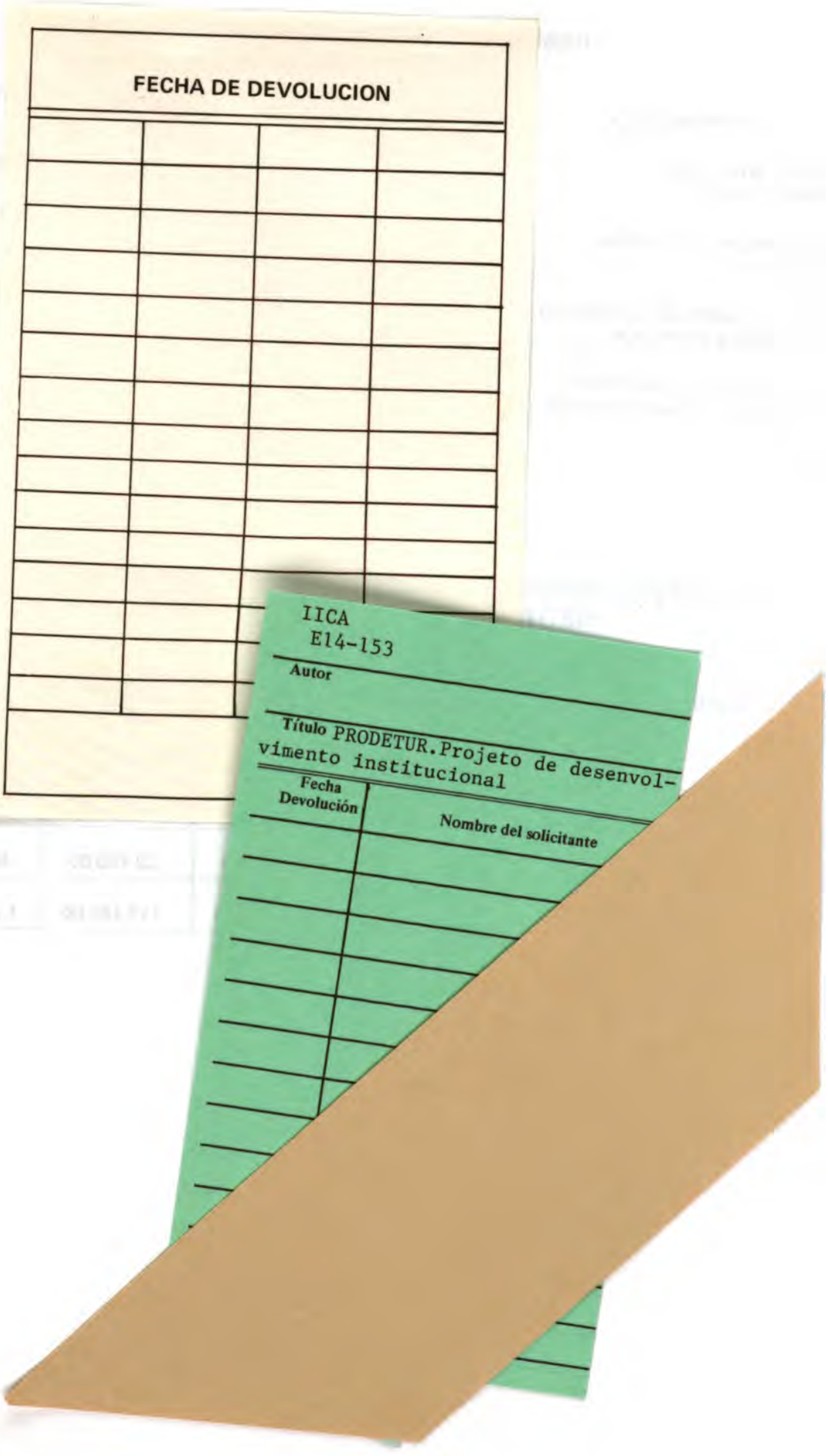
| Atividades | 1997 | | | | 1998 | | | | 1999 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | II | III | IV | I | II | III | IV | I | II | III | IV |
| Acondicionamento de dois postos avançados de monitoramento ambiental em Parnaíba e Raimundo Nonato | x | x | | | | | | | | | | |
| Aquisição de equipamento, vidraria e reagentes químicos para operacionalizar o laboratório de controle de poluição | x | x | | | | | | | | | | |
| Aquisição de dois kits portáteis para análise de campo | | x | | | | | | | | | | |
| Aquisição de carros modelo pick up , petróleo para uso dos postos avançados | | x | | | | | | | | | | |
| Aquisição de barco | | x | | | | | | | | | | |
| Aquisição de dois módulos básicos de computação (CPU e impressoras) | | x | | | | | | | | | | |
| Operação e funcionamento dos postos avançados de monitoramento | | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |

## RESUMO DE GASTOS DO SEMAR

| COMPONENTES | PRIMEIRO ANO | SEGUNDO ANO | TERCEIRO ANO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Gestão Ambiental Informatizada | 206.389,00 | 3.000,00 | 2.000,00 | 211.389,00 |
| Capacitação de Quadros Técnicos | 32.000,00 | 46.000,00 | 20.480,00 | 98.480,00 |
| Implementação de Laboratório para Análise ambiental | 36.017,22 | 10.000,00 | - | 46.017,22 |
| Estabelecimento de Postos Avançados de Monitoramento | 132.400,00 | - | - | 132.400,00 |
| TOTAL | 406.806,22 | 59.000,00 | 22.480,00 | 488.286,22 |

## RESUMO DE CUSTOS TOTAIS DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL NO ESTADO DO PIAUÍ

| COMPONENTES | PRIMEIRO ANO | SEGUNDO ANO | TERCEIRO ANO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| PIEMTUR | 195.500,00 | 138.525,00 | 30.000,00 | 364.025,00 |
| SEPLAN | 241.198,00 | 93.000,00 | 58.000,00 | 392.198,00 |
| SEMAR | 406.806,22 | 59.000,00 | 22.480,00 | 488.286,22 |
| TOTAL | 843.504,22 | 290.525,00 | 110.480,00 | 1.244.509,22 |


FECHA DE DEVOLUCION
IICA
E14-153
Autor
Título PRODETUR.Projeto de desenvol-
vimento institucional
Fecha
Devolución
Nombre del solicitante